

RELATÓRIO DE GESTÃO

PERÍODO DE 2013

O presente Relatório foi elaborado no âmbito da apresentação dos documentos de prestação de contas, preparados com referência a 31 de Dezembro de 2013, nos termos do disposto na alínea d) do nº 1 do artigo 42º, da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

NOTA INTRODUTÓRIA:

A “Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.”, Empresa Municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo “Município de Lousada”, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais, revogada pela Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, a qual, por sua vez foi igualmente revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto, que aprovou o “regime jurídico da actividade local e das participações locais”.

Mediante a adequação dos estatutos suscitada pela Lei 53-F/2006, a Empresa passou a ter como objecto social a concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

Também a Lei 50/2012, no seu artigo 70º, n.º1, veio obrigar a Empresa à adequação dos Estatutos, em conformidade com a Lei, no prazo de 6 meses após a sua entrada em vigor (01.09.2012), sendo de salientar a alteração da denominação social para “Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.”.



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

*Dr. Carlos
José Soares
Ferreira*

Em 10 de Janeiro de 2013, foi apresentado a registo, na Conservatória do Registo Comercial, a redução do capital social para 50.000,00 €, sendo a redução no montante de 3.790.743,81€, com a finalidade de cobertura d prejuízos acumulados nos anos anteriores, conforme deliberação de 20 de Dezembro de 2012.

A escritura de alteração dos Estatutos, em cumprimento daquele preceituado legal foi outorgada em 27 de Fevereiro de 2013, tendo sido apresentado o correspondente registo, na Conservatória do Registo Comercial, no dia 26 de Abril, sendo que o mesmo foi publicado no “Portal da Justiça”, no dia 14 de Maio, após rectificação daquela escritura, em 13 de Maio, no sentido de fazer constar que a sociedade passou a denominar-se “Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.”, em vez de “Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, Sociedade Unipessoal, Lda., E.M.”.

O presente Relatório de Gestão e as Contas do exercício são apresentadas pelo Conselho de Administração, nomeado em Assembleia Geral de 04 de Dezembro de 2013, após deliberação prévia do Órgão Executivo do “Município de Lousada”, na sua reunião do dia 02 de Dezembro de 2013, cuja tomada de posse lhe foi conferida naquela data, para o quadriénio de 2013/2017, coincidente com o mandato autárquico.

1. EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1.1.CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO:

A crise económico-financeira que o país atravessa, tem vindo a afectar a evolução desta Empresa, devido à existência de condicionantes económicas, resultantes da precariedade no trabalho e aumento do desemprego, bem como dos constantes aumentos nos combustíveis e nos impostos, provocando instabilidade económica nos utentes.

No entanto, e na sequência dos esforços nas campanhas de captação de utentes, na introdução de novas modalidades e fruto de uma época balnear com boas condições climatéricas, a Empresa conseguiu, neste ano de 2013, aumentar o número de utilizadores em cerca de 13 %, relativamente a igual período do ano anterior, tendo atingido cerca de 71.048 utilizadores, mais 7.913 que no ano anterior.



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

*Josec
701 5000
yph*

A Administração tem vindo a assegurar um elevado nível quantitativo e qualitativo na satisfação dos utentes.

A Empresa efectuou diversas obras de manutenção, o que tem permitido manter as instalações do complexo em bom estado de conservação.

O lema desta Empresa será sempre o de continuar a proporcionar aos utentes as melhores condições para a prática das diferentes modalidades existentes.

1.2. INVESTIMENTOS:

O total dos investimentos previstos para 2013, no “Instrumento de Gestão Previsional”, ascendia a 22.190,00 €, sendo 19.190,00 € em equipamento básico, dividido em 7.390,00 € de material para o ginásio e 11.800,00 € em material para a casa das máquinas, bem como 3.000,00 € em equipamento administrativo.

Atendendo à conjuntura económica e às disponibilidades financeiras da Empresa, os investimentos efectuados limitaram-se ao indispensável, que se traduziram na resolução de casos pontuais, tendo em vista o normal funcionamento do “Complexo desportivo”, conforme a seguir se indica:

Em Terrenos - a Empresa não fez qualquer investimento ou desinvestimento.

Em Edifícios - a Empresa não fez qualquer investimento.

Em Equipamento Básico - a Empresa efectuou investimentos no valor de 5.574,84 €, sendo 402,41 € em discos de ferro para material de musculação, 997,56 € num sistema de som, 323,19 € num tensor/cronómetro, 394,00 € num permutador de calor, 1.017,50 € na reparação da máquina de lavar, 1.465,18 € em bombas eléctricas e 975,00 € em material para Boccia.

Em Equipamento de Transporte - a Empresa não fez qualquer investimento ou desinvestimento.

Em Equipamento Administrativo - a Empresa efectuou investimentos no valor de 2.858,98 €, sendo 1.024,26 € em equipamentos informáticos, 210,00 € numa impressora, 16,26 € num telemóvel, 580,00 € num armário de vidro, 528,46 € num aparelho de ar condicionado e 500,00 € num ventilador de extracção de vapores.



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

*iflasecc
not same
file*

Em Outros Activos Fixos Tangíveis - a Empresa efectuou investimentos no valor de 16.559,19 €, que se traduziram em obras de manutenção, nas instalações do complexo desportivo, com vista a mante-lo em bom estado de conservação, nomeadamente em divisórias, na sala multiusos e na sala de apoio, na reparação do sistema AVAC e diversos serviços de pichelaria

Em Activos Intangíveis - a Empresa não fez qualquer investimento ou desinvestimento.

Em conclusão, o valor total de investimentos, em 2013, ascendeu a 24.993.01 €, não se tendo verificado abates no período.

1.3. GASTOS, RENDIMENTOS E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Os gastos suportados totalizaram 801.813,84 €, tendo aumentado em relação ao exercício de 2012, em 5.050,22 €, que se tinham situado em 796.763,62 €, dos quais se destacam 442.521,19 € em fornecimentos e serviços externos, constituídos essencialmente por 31.949,17 € em trabalhos especializados, 112.219,78 € de honorários pagos aos monitores das diversas modalidades, 9.903,73 € em conservação e reparações, 5.533,99 € na aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, 78.569,22 € em electricidade, 151.879,33 € em combustíveis, de onde se salienta 143.836,94 € de gás para aquecimento, 7.172,65 € de água, 6.783,64 € em deslocações e estadas, 6.518,21 € em seguros, 4.979,00 € em material de limpeza, higiene e conforto e 13.076,07 € em outros serviços, de onde se salienta o montante de 11.148,48 € com a manutenção do “Clube Lousada século XXI”, 320.625,95 € com gastos com o pessoal, sendo 22.481,34 € com os órgãos sociais e 234.744,35 € com o pessoal, 13.297,08 € em gastos de depreciação e amortizações, para um volume de negócios de 612.321,51 €, dos quais 591.988,26 € refere-se a rendimentos gerados com a actividade e 20.333,25 € à venda de mercadorias no bar e artigos de desporto.

A margem bruta das vendas de mercadorias não registou variações significativas em relação ao ano anterior, mantendo-se nos 40%, tendo o volume das vendas de mercadorias diminuído cerca de 6%.

Os fornecimentos e serviços externos registaram uma diminuição, em relação ao ano anterior, de cerca de 7.513 €, representando uma diminuição de aproximadamente 1,67%.



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

Handwritten signature: J. Soares

As rubricas de gastos que registaram diminuições mais significativas, em relação ao ano anterior, foram as seguintes: trabalhos especializados em 829,85 €, honorários em 8.456,85 €, conservação e reparações em 3.346,24 €, ferramentas e utensílios em 5.550,35 €, gás em 4.616,27 €, seguros em 1.026,07 € e o “Clube Lousada Século XXI” em 5.837,27 €.

Por outro lado, verificaram-se aumentos em rubricas de gastos, relativamente ao ano anterior, das quais se destacam: electricidade em 7.952,44 €, água em 528,53 € e deslocações e estadas em 5.179,91 €.

Os gastos com o pessoal aumentaram cerca de 12.670 € euros, representando um aumento de 4%, em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se à contratação de cinco funcionários, no último trimestre de 2013.

Os outros gastos e perdas ascenderam a 2.773,77 €, de onde se destaca os impostos que totalizaram 623,36 € e outros gastos, nomeadamente, correcções relativas a períodos anteriores e juros de mora, de valores em dívida a um fornecedor, que se cifraram em 2.150,41 €.

As depreciações e as amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas permitidas fiscalmente e ascenderam a 13.297,08.

O total dos rendimentos de exploração ascendeu a 612.321,51 €, o que representou uma diminuição em cerca de 54.304 € (8%), em relação ao ano anterior, que se tinham situado nos 666.625,02 €. Quanto ao subsídio à exploração, passou de 136.700,00 € para 175.000,00 €, tendo registado um aumento de 38.300,00 €.

Não se constituíram quaisquer provisões ou perdas por imparidade, por se entender não serem necessários.

Os gastos e perdas de financiamento, identificados com os juros suportados, no âmbito do financiamento obtido junto da “Caixa Geral de Depósitos”, ascenderam a 10.312,70 €, tendo-se verificado, um aumento, em relação ao ano anterior, no montante de 1.148,99 €.

Os outros rendimentos e ganhos ascenderam a 15.048,48 €, registando uma diminuição de cerca de 1.805 €, em relação ao ano anterior, que se tinham situado nos 16.853,38 €.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi positivo, em 24.165,93 €, tendo sido, em 2012, também positivo, de 46.535,94 €.

O resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) foi positivo, de 10.868,85 €, sendo que no ano anterior se tinha situado nos 32.578,49 €.

O resultado antes de impostos foi positivo em 556,15 € e a estimativa para impostos situou-se nos 732,34 €, sendo 1.930,93 € de imposto corrente (IRC) e 2.663,27 €, montante credor, de imposto diferido.

O resultado líquido do período, foi positivo em 1,288,49 €, sendo que no ano anterior, situou-se nos 1.361,59 €.

1.4. SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO:

Em 25 de Março de 2008, a empresa foi notificada do “Projecto de Correções do Relatório de Inspeção” realizado pelos “Serviços de Inspeção Tributária”, o qual proponha uma liquidação de IVA, sobre os subsídios recebidos do “Município de Lousada”, nos montantes anuais de 25.175 €, 31.875 €, 28.875 € e 28.875 €, respectivamente, em relação aos exercícios de 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 114.800 €, a que acresciam o valor de 8.793 €, a título de juros.

Para a prossecução do objecto social desta Empresa, o “Município de Lousada” concede anualmente subsídios, com vista ao equilíbrio da exploração, sendo que os mesmos são contabilizados como “Subsídios à exploração”, não sendo objecto de tributação em sede de IVA, por, se entender que, não se enquadram no disposto no nº 5, alínea c) do art.º 16º do CIVA.

Contra este procedimento insurgiu-se a “Inspeção Tributária”, por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa.

Em consequência, foi exercido o “Direito de Audição”, em 02 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT, tendo sido recebido o “Relatório/ Conclusões” da “Inspeção Tributária”, através do ofício datado de 15 de Abril de 2008.

A Empresa, por não concordar com a liquidação de IVA, apresentou “Reclamação graciosa”, em 31 de Julho de 2008, e prestou garantia bancária a favor da “Direcção Geral dos Impostos”, até 158.482,84 €, em 24 de Novembro de 2008.

Em 18 de Março de 2009, a Empresa foi notificada do indeferimento da “Reclamação graciosa” e em 02 de Abril de 2009, deu entrada no “Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel” a “Impugnação judicial”, tendo, em 22 de Julho de 2009, a Representante da “Fazenda Pública” apresentado no mencionado Tribunal a sua contestação.

Embora a Empresa já tivesse sido notificada, por mais do que uma vez, com vista à inquirição de testemunhas, as audiências não chegaram a concretizar-se, por adiamento, tendo sido marcada uma nova audiência para o dia 04 de Dezembro de 2013, tendo a Representante da “Fazenda Pública”, informado da anulação das liquidações objecto da mencionada impugnação, e requerer a extinção dos autos, tendo em conta a anulação dos actos impugnados.

Assim, o processo de execução fiscal foi declarado extinto por anulação, com data de 24 de Dezembro de 2013, em face da anulação total da dívida exequenda e dos respectivos acréscimos legais.

Consequentemente, em 22 de Janeiro de 2014, foi apresentado, no Serviço de Finanças de Lousada, requerimento, peticionando a extinção do processo de execução fiscal, bem como o cancelamento da garantia bancária prestada no âmbito do mesmo.

A impugnação judicial intentada foi julgada procedente por sentença datada de 04 de Fevereiro de 2014.

Em 25 de Março de 2014, foi apresentada, naquele Serviço de Finanças, execução voluntária daquela sentença, na qual foi peticionada a extinção do mencionado processo.

Mais se informa, que em 09 de Abril de 2014, a Empresa procedeu ao levantamento da “Garantia bancária”, que se destinava a garantir o pedido de suspensão do processo de execução fiscal, em virtude do processo de execução fiscal ter sido declarado extinto por anulação.

1.5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL:

O plano de actividades, orçamento de tesouraria e demais demonstrações que compõem os instrumentos de gestão previsional para 2014, apresentados pela Administração, em 11 de Dezembro de 2013, foram aprovados em reunião do Órgão Executivo Municipal de 06 de Janeiro de 2014, e em Assembleia Geral da Empresa, datada de 13 de Janeiro de 2014.



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

*João
João Sá
João*

1.6. CONTRATO PROGRAMA:

Entre a Empresa e o Município de Lousada foi subscrito, em 18 de Março de 2014, um Contrato-Programa que atribui à Lousada Século XXI, a título de subsídio de exploração, uma verba anual de 175.000 euros, visando, entre outros aspectos, o apoio à prossecução do seu objecto social e o cumprimento dos objectivos sectoriais constantes do seu plano de actividades e orçamento, nos termos do disposto no art.º 42.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Em 15 de Janeiro de 2014, procedeu-se ao registo dos órgãos sociais, na competente Conservatória do Registo Comercial, para o mandato em curso, quadriénio de 2013 a 2017, coincidente com o mandato autárquico, conforme deliberação tomada em 04 de Dezembro de 2013.

Para além do já mencionado no ponto 1.4 e 1.5, quanto a, respectivamente, extinção do processo de execução fiscal e à aprovação dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2014, não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE:

A empresa continuará a promover a melhoria das condições de utilização dos serviços aos seus utentes, quer em qualidade, quer em diversidade, procurando ao mesmo tempo, com o apoio do “Município de Lousada”, manter o equilíbrio da tesouraria, bem como o da exploração.

Após a operação de redução de capital com transferência de património (imóvel) para o “Município de Lousada”, operação que reduziu substancialmente os gastos com depreciações dos activos fixos tangíveis, a Empresa prevê continuar a atingir resultados líquidos positivos no futuro, pelo que, no que concerne à observação dos requisitos vertidos no art.º 62.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, a sua continuidade estará assegurada.



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

4. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO, A SEGURANÇA SOCIAL E OS TRABALHADORES:

Não obstante a situação de contencioso fiscal acima apresentada no ponto 1.4., a Empresa tem cumprido pontualmente as suas obrigações perante o Estado, a Segurança Social e os trabalhadores.

5. SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES:

A Empresa tem vindo a procurar cumprir, dentro das condições de compra, junto dos seus fornecedores.

6. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:

A Empresa não possui nem alienou quotas próprias.

7. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES:

Não houve negócios entre a Empresa e os seus Administradores.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Propomos que o Resultado Líquido positivo de 1.288,49 € (mil, duzentos e oitenta e oito euros, quarenta e nove cêntimos), apurado no presente exercício, seja transferido para “Resultados transitados”.

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Presidente do Conselho de Administração:

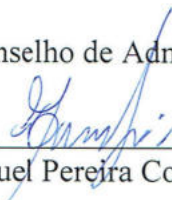

(Amélia Maria Gomes Marques Leal Fonseca)



LOUSADA SEC. XXI

ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS—E.M.
S O C I E D A D E U N I P E S S O A L L D A

O Vogal do Conselho de Administração:



(Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio)

O Vogal do Conselho de Administração:



(José Pedro Vanzeler de Sousa)

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO 2013

CÓDIGOS DAS CONTAS (SNC)	RÚBRICAS	Notas	DATAS	
			31-12-2013	31-12-2012
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43+453	Activos Fixos Tangíveis	7	325.170,47	313.338,57
44	Activos Intangíveis	6	264,73	511,33
			325.435,20	313.849,90
	Activo corrente			
32	Inventários	9	691,11	646,43
21	Clientes	13.2	4.185,50	3.710,56
24	Estado e Outros Entes Públicos	16.1	15.774,33	137,16
2721+2788-279	Outras contas a Receber	13.3	631,63	24.407,88
281	Diferimentos	16.2	17.183,44	4.202,45
11+12	Caixa e Depósitos Bancários	4	5.762,69	4.920,94
			44.228,70	38.025,42
	TOTAL DO ACTIVO		369.663,90	351.875,32
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51	Capital Realizado	16.3	50.000,00	50.000,00
551	Reservas Legais	16.3	5.958,44	5.958,44
552	Outras Reservas	16.3	9.975,96	9.975,96
56	Resultados Transitados	16.3	-4.747,05	-3.445,37
59	Outras Variações no Capital Próprio	16.3	18.400,95	26.390,76
			79.588,30	88.879,79
81	Resultado Líquido do Período		1.288,49	1.361,59
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		80.876,79	90.241,38
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
2742	Passivos por Impostos Diferidos	11,12.2	6.133,65	8.796,92
			6.133,65	8.796,92
	Passivo corrente			
22	Fornecedores	13.4	50.239,26	37.442,60
24	Estado e Outros Entes Públicos	16.1	17.873,87	41.174,09
25	Financiamentos Obtidos	13.5	150.000,00	120.000,00
271+2722+2782+2788	Outras Contas a pagar	13.6	63.950,49	52.720,87
282	Diferimentos	16.2	589,84	1.499,46
			282.653,46	252.837,02
	TOTAL DO PASSIVO		288.787,11	261.633,94
	TOTAL CAP.PRÓPRIO E DO PASSIVO		369.663,90	351.875,32

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Administração

[Assinatura]

A Técnica Oficial de Contas

[Assinatura]

Av. Amílcar Neto - Silvares - 4620-651 LOUSADA
Capital Social - 50.000 Euros - NIPC: 505 840 464

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e Serviços Prestados	10	612.321,51	666.625,02
Subsídio à exploração	11	175.000,00	136.700,00
Custo das merc. vendidas matérias consumidas	9	-12.283,15	-13.109,58
Fornecimentos e serviços externos	16.4	-442.521,19	-450.034,08
Gastos com o pessoal	16.5	-320.625,95	-307.955,73
Outros Rendimentos e Ganhos	11,16.6	15.048,48	16.853,38
Outros Gastos e Perdas	16.7	-2.773,77	-2.543,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24.165,93	46.535,94
Gastos /Reversões depreciação e amortização	6,7	-13.297,08	-13.957,45
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.868,85	32.578,49
Juros e Gastos Similares Suportados	16.8	-10.312,70	-9.163,71
Resultado antes de impostos		556,15	23.414,78
Imposto sobre rendimento do exercício	12	732,34	-22.053,19
Resultado líquido do período		1.288,49	1.361,59

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Administração
[Assinatura]
13 de Maio de 2014

A Técnica Oficial de Contas

[Assinatura]
HLCongrave

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2012

DESCRIÇÃO	Notas	(euro)						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	1	3.840.743,81	5.958,44	9.975,96	-1.983.557,44	96.127,32		1.969.248,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	11				-3.445,37	23.245,52		19.800,15
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								0,00
Reconhecimento/transferência dos subsídios ao investimento	16.3	-3.790.743,81			1.983.557,44	-2.011,68		-2.011,68
Redução de Capital	16.3					-90.970,40		-1.898.156,77
		-3.790.743,81	0,00	0,00	1.980.112,07	-69.736,56	0,00	-1.880.368,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2							
	3							1.361,59
RESULTADO INTEGRAL								
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3							
Realizações de capital								1.361,59
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	5	50.000,00	5.958,44	9.975,96	-3.445,37	26.390,76	1.361,59	90.241,38
	6=1+2+3+5							90.241,38

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Administração


A Técnica Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2013

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2013										(euro)
DESCRIÇÃO	Notas								Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
6		50.000,00	5.958,44	9.975,96	-2.083,78	26.390,76		90.241,38	90.241,38	
11								0,00	0,00	
16.3					-2.663,27	2.663,27		0,00	0,00	
						-10.653,08		-10.653,08	-10.653,08	
7		0,00	0,00	0,00	-2.663,27	-7.989,81	0,00	-10.653,08	-10.653,08	
8										
							1.288,49	1.288,49	1.288,49	
9=7+8							1.288,49	-9.364,59	-9.364,59	
								0,00	0,00	
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6+7+8+10		50.000,00	5.958,44	9.975,96	-4.747,05	18.400,95	1.288,49	80.876,79	80.876,79	

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Administração


A Técnica Oficial de Contas



**LOUSADA SÉCULO XXI - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS - E.M. -
SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**

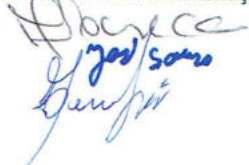
**Av. Amílcar Neto - Silveiras - 4620-651 LOUSADA
Capital Social - 50.000 Euros - NIPC:505 840 464**

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2013**

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		2013	2012
Recebimentos de clientes	+	634.793,40	657.779,26
Pagamentos a fornecedores	-	449.641,58	467.253,32
Pagamentos ao pessoal	-	316.029,67	307.639,97
Fluxo gerado pelas operações		-130.877,85	-117.114,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-32.562,26	-3.195,31
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+	170.970,39	143.369,42
Fluxos das actividades operacionais (1)		7.530,28	23.060,08
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis		24.267,38	20.054,39
Activos Intangíveis		0,00	607,70
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios para investimentos		0,00	5.081,96
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-24.267,38	-15.580,13
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		115.000,00	6.617,42
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		85.000,00	0,00
Juros e gastos similares		9.757,88	9.616,49
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento (3)		20.242,12	-2.999,07
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		3.505,02	4.480,88
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.920,94	440,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.762,69	4.920,94

Lousada, 13 de Maio de 2014

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



MAPA DE EXECUÇÃO ANUAL DE INVESTIMENTOS
EXERCÍCIO DE 2013

Activos	Previsto	Executado	Mês de Liquidação	Desvio
Equipamento Básico:				
Ginásio:				
Máquina de abdominais peso livre	2.000,00 €			-2.000,00 €
Halteres discos goma de 40Kg	300,00 €			-300,00 €
1 Crosstrainer T3 Elliptical	3.000,00 €			-3.000,00 €
5 Trampolins "Trimplin Sport"	600,00 €			-600,00 €
20 Caneleiras	600,00 €			-600,00 €
7 Step Reebok	490,00 €			-490,00 €
10 Bandas elásticas	400,00 €			-400,00 €
Discos de ferro		402,41 €	Setembro	402,41 €
Sistema de som		918,29 €	Setembro	918,29 €
Mesa de som - aeróbica		79,27 €	Setembro	79,27 €
Tensor/cronómetro		323,19 €	Maio	323,19 €
Jogos para Boccia		975,00 €	Janeiro/Maio	975,00 €
Total Ginásio	7.390,00 €	2.698,16 €		-4.691,84 €
Casa das Máquinas:				
2 Misturadoras termostáticas para balneário F/M	1.400,00 €			-1.400,00 €
2 Controladores de temperatura para balneários, recepção e temperatura água piscinas interiores	2.000,00 €			-2.000,00 €
2 Bombas doseadoras	1.500,00 €			-1.500,00 €
2 Permutadores de calor ARSOP1	1.000,00 €	394,00 €	Dezembro	-606,00 €
2 Bombas circuladoras PC 1035	600,00 €	874,58 €	Fevereiro/Março	274,58 €
2 Bombas circuladoras PC 1065	800,00 €			-800,00 €
1 Bomba circuladora CX 1800 C/T3	1.500,00 €			-1.500,00 €
2 Bombas circuladoras FB 100 xL	1.200,00 €			-1.200,00 €
1 Mangueira de 25 m para aspiração piscina grande	200,00 €			-200,00 €
1 Mangueira de 15 m para aspiração piscina pequena	100,00 €			-100,00 €
1 Máquina de cortar relva profissional	1.500,00 €			-1.500,00 €
Bomba - caldeiras		590,60 €	Abril	590,60 €
Reparação máquina de lavar		1.017,50 €	Outubro	1.017,50 €
Total Casa das Máquinas	11.800,00 €	2.876,68 €		-8.923,32 €
Total Equipamento Básico	19.190,00 €	5.574,84 €		-13.615,16 €
Equipamento Administrativo:				
2 Computadores Tsunami	2.000,00 €	1.024,26 €	Novembro	-975,74 €
1 LCD	1.000,00 €			-1.000,00 €
1 Impressora Samsung		210,00 €	Setembro	210,00 €
1 Telemóvel Samsung		16,26 €	Setembro	16,26 €
1 Armário de vidro		580,00 €	Junho	580,00 €
1 Aparelho de ar condicionado		528,46 €	Maio	528,46 €
1 Ventilador extracção de vapores		500,00 €		500,00 €
Total Equipamento Administrativo	3.000,00 €	2.858,98 €		-141,02 €
Outros Activos Fixos Tangíveis:				
Obras propriedade alheia - Complexo:				
Divisórias		4.065,04 €	Janeiro/ Fevereiro	4.065,04 €
Caixilhos em alumínio		880,80 €		880,80 €
Sala multiusos - material		1.322,70 €	Janeiro	1.322,70 €
Sala multiusos - material		193,15 €	Janeiro	193,15 €
Sala de apoio - material		301,54 €	Maio	301,54 €
Sala de apoio - material		311,15 €	Janeiro	311,15 €
Reparação sistema AVAC		3.476,25 €		3.476,25 €
Reparação sistema AVAC		2.232,36 €		2.232,36 €
Painel controlo - sauna		283,80 €	Março	283,80 €
Piso flutuante		335,72 €		335,72 €
Diversos serviços de pichelaria		3.156,68 €	Maio / Julho (1.473,41)	3.156,68 €
Total Outros Activos Fixos Tangíveis:	0,00 €	16.559,19 €		16.559,19 €
TOTAL GERAL	22.190,00 €	24.993,01 €		2.803,01 €

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Técnica Oficial de Contas

Alencar

O Conselho de Administração

Alencar

Alonso
Justo
Amor
de
Amor

ANEXO

Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1 — Identificação da Empresa e Objecto Social:

A “Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.” com sede na Av. Amílcar Neto, Silhares, Lousada, com o capital social de 50.000,00 euros, com o número único de matrícula e de contribuinte 505 840 464, é uma Empresa Municipal cujo capital social é detido na totalidade pelo “Município de Lousada” e foi constituída por escritura de 26/01/1999, no âmbito da Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais.

Com a entrada em vigor da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro que aprovou o “Regime jurídico do sector empresarial local” e que veio revogar o anterior normativo legal, a empresa passou a estar enquadrada legalmente por este diploma, que de acordo com o seu artigo 48º obrigava a empresa a adequar os seus estatutos às disposições do novo regime jurídico, até 31/12/2008. Os novos estatutos foram aprovados pelo “Município de Lousada” na sua reunião de 17 de Novembro de 2008, tendo sido sancionados pela Assembleia Municipal em 28/11/2008 e realizada a sua escritura Notarial em 31/12/2008. Em Maio de 2009, ficou concluído o processo de registo dos Estatutos na Conservatória do Registo Comercial.

Das diversas alterações, ressalta uma maior abrangência do objecto social o qual passou a ter a seguinte redacção: concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportiva e outros equipamentos colectivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Inclui-se no objecto social todas as actividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das actividades acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

Também a Lei 50/2012, de 31 de Agosto de 2012, que revoga a citada Lei 53-F/2006, no seu artigo 70º, n.º 1, veio obrigar a Empresa à adequação dos Estatutos, em conformidade com a Lei, no prazo de 6 meses após a sua entrada em vigor (01/09/2012). Assim, a escritura de alteração dos Estatutos, em cumprimento daquele preceituado legal foi outorgada em 27 de Fevereiro de 2013, salientando-se a alteração da denominação social, que passou para “Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.”.

2 — Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1 — Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Lei nº 20 /2010 de 23 de Agosto.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas).

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.2 — Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogados.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que

flou
gerison
ful
ky

pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas no comparativo (período anterior).

3 — Principais políticas contabilísticas:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A — Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis são relativos a software informático e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Estes activos são amortizados pelo método da linha recta, de uma forma consistente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

B — Activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da factura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o activo em condições de utilização e pronto para uso.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

C — Inventários:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma

João
João
João
João

imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor de mercado destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

D – Instrumentos Financeiros:

D-1 - Políticas contabilísticas:

É política da empresa reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Enquanto a empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

D-2 - Clientes e Contas a Receber:

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Uma conta a receber encontra-se em imparidade quando existe evidência objectiva de que a empresa não irá receber os montantes em dívida tendo em conta as condições originais da conta a receber.

A perda por imparidade traduz-se na diferença entre a quantia escriturada e a quantia que se espera vir a ser recuperável. O montante da perda por imparidade apurado é reconhecido nos resultados do período quando existe evidência objectiva de que a quantia escriturada já não é recuperável.

D-3 - Caixa e equivalentes de caixa:

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários à ordem. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os pagamentos a pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a actividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo, não existindo qualquer montante penhorado nem dado como garantia.

D-4 - Fornecedores e outras contas a pagar:

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

D-5 – Financiamentos Bancários:

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos.

Os empréstimos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de 12 meses após a data de relato, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro nominal, dado que a diferença de valor se calculados com base na taxa de juro efectiva não reveste relevância material, e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

E – Regime do Acréscimo - Especialização de Exercícios:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

Os gastos e rendimentos, cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

F – Rédito:

Os réditos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes e sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os réditos decorrentes das prestações de serviços são reconhecidos no período em que ocorre a prestação.

G – Subsídios:

Política contabilística adoptada para os subsídios do "Município de Lousada":

- a) Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.
- b) Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis são reconhecidos nos capitais próprios da empresa, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados, como rendimentos, numa base sistemática durante os períodos contabilísticos

necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, na medida em que os activos vão sendo depreciados. A Lei 50/2012, de 31 de Agosto de 2012, veio proibir a concessão de subsídios ao investimento por parte das entidades públicas participantes, pelo que em 2013 não foi atribuído qualquer montante de subsídio.

- c) Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos do período em que os Contratos-Programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

H – Imposto Sobre o Rendimento:

O imposto sobre o rendimento do período engloba o imposto corrente e o imposto diferido (quando existem diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis).

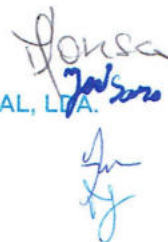
O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às Autoridades Fiscais. A taxa legal de imposto, usada para calcular o montante, é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável, resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis, também, originam impostos diferidos activos.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias.

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas “IRC”, cuja taxa actual é de 25%. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do



Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas, por um período de quatro anos, a eventuais correcções por parte da Administração Fiscal, (cinco anos para a Segurança Social).

É convicção da Administração, que eventuais correcções resultantes da revisão/inspecção, por parte da Administração Tributária, à situação fiscal e parafiscal da Empresa em relação aos exercícios em aberto não terão um efeito material nas demonstrações financeiras.

I – Benefícios dos empregados:

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal, subsídios de turno, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respectivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respectivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

J – Classificação de balanço:

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

Adicionalmente, pela sua natureza, os impostos diferidos e as provisões para outros riscos e encargos são classificados como não correntes.

L — Eventos Subsequentes:

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Juízos de valor que o Órgão de Gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, preparadas de acordo com as NCRF, com excepção para as estimativas, não foram efectuados juízos de valor, nem utilizados pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

Não estão previstas quebras de actividade nem alterações que envolvam risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o próximo ano.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no Anexo.

4 – Fluxos de Caixa:

- a) Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.
- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Caixa	405	417
Depósitos à ordem	5.357	4.504
	5.762	4.921

5 – Divulgações de Partes Relacionadas:

Identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital:

	% Capital	Valor em 31/12/13	Valor em 31/12/12
Município de Lousada	100%	50.000	50.000

O “Município de Lousada” detém a totalidade do capital social da Empresa, que foi objecto de redução em Dezembro de 2012, sendo que os movimentos e os saldos apresentados são os seguintes:

Transacções	31-Dez-13	31-Dez-12
Prestação de serviços	140.211	210.528
Serviços adquiridos (água)	7.173	6.644



Subsídios	31-Dez-13	31-Dez-12
Subsídio à Exploração atribuído	175.000	136.700
Subsídio ao Investimento atribuído	-	5.082

Saldo	31-Dez-13	31-Dez-12
Contas a receber	(0,01)	-
Contas a pagar	-	-
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	-	-
Outros a receber	28	28
Subsídio à Exploração a receber	-	-
Subsídio ao Investimento a receber	-	-

Remuneração do pessoal-chave da gestão:

- Remunerações: 22.481,34 euros
- Encargos sobre remunerações: 5.339,28 euros

6 - Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que deles flua, para a empresa, benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

O período de amortização e o método de amortização dos activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o movimento ocorrido nas rubricas dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Handwritten signature: Louisa
Handwritten signature: José Sousa
Handwritten signature: J. J.

	31 de Dezembro de 2012			
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-12
Activo intangível				
Software	4.987	608	-	5.595
Total	4.987	608	-	5.595
	Saldo em 01-Jan-12	Amortizações do período	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-12
Amortizações Acumuladas				
Software	3.280	1.803	-	5.083
Total	3.280	1.803	-	5.083
Activo intangível líquido em 31-Dez-2012:				511

	31 de Dezembro de 2013			
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-13
Activo intangível				
Software	5.595			5.595
Total	5.595			5.595
	Saldo em 01-Jan-13	Amortizações do período	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-13
Amortizações Acumuladas				
Software	5.083	247		5.330
Total	5.083	247		
Activo intangível líquido em 31-Dez-2013:				265

Os activos intangíveis registados referem-se a actualizações dos programas informáticos de contabilidade e de facturação.

7 – Activos Fixos Tangíveis:

a) Base de mensuração:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

b) Métodos de depreciação usados;

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do activo.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como activos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o respectivo gasto possa ser mensurado com fiabilidade.

Os demais dispêndios com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos activos são reconhecidos como gasto do período em que se incorrem.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens, que são as seguintes:

Designação	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 30
Equipamento básico	5 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o movimento ocorrido nas rubricas dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Av. Amílcar Neto - Silvares - 4620-651 LOUSADA
Capital Social - 50.000 Euros - NIPC: 505 840 464

31 de Dezembro de 2012				
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições	Abates/ alienações (a)	Saldo em 31-Dez-12
Activo fixo tangível:				
Terrenos e recursos naturais	656.917	259.813	(656.917)	259.813
Edifícios e outras construções	3.280.695	-	(3.280.695)	-
Equipamento básico	231.406	5.488	(7.952)	228.942
Equipamento de transporte	25.533	3.250	-	28.783
Equipamento administrativo	112.171	2.424	(5.286)	109.309
Outros activos fixos tangíveis	8.009	-	(7.587)	422
Investimentos em curso	18.820	-	-	18.820
Adiantamentos por conta de investimentos	-	-	-	-
Total	4.333.551	270.975	(3.958.437)	646.090
	Saldo em 01-Jan-12	Depreciações do período	Anulação/Reversão (a)	Saldo em 31-Dez-12
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.787.759	-	(1.787.759)	-
Equipamento básico	198.283	9.672	(6.889)	201.067
Equipamento de transporte	25.533	542	-	26.075
Equipamento administrativo	104.824	1.940	(1.577)	105.187
Outros activos fixos tangíveis	6.726	-	(6.303)	422
Total	2.123.126	12.154	(1.802.528)	332.752
Activo fixo tangível líquido em 31-Dez-2012:				313.339

João Silva
2013
15

31 de Dezembro de 2013				
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições	Abates/ alienações (a)	Saldo em 31-Dez-13
Activo fixo tangível:				
Terrenos e recursos naturais	259.813	-	-	259.813
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	228.942	5.575	-	234.517
Equipamento de transporte	28.783	-	-	28.783
Equipamento administrativo	109.309	2.859	-	112.168
Outros activos fixos tangíveis	422	16.560	-	16.982
Investimentos em curso	18.820	-	-	18.820
Adiantamentos por conta de investimentos	-	-	-	-
Total	646.090	24.994	-	671.083
	Saldo em 01-Jan-13	Depreciações do período	Anulação/Reversão (a)	Saldo em 31-Dez-13
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	201.067	8.477	(6)	209.538
Equipamento de transporte	26.075	813	-	26.888
Equipamento administrativo	105.187	2.178	-	107.365
Outros activos fixos tangíveis	422	1.700	-	2.122
Total	332.752	13.168	(6)	345.913
Activo fixo tangível líquido em 31-Dez-2013:				325.170

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1. – Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

9 – Inventários:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Mercadorias	691	646
	691	646
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	691	646

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 é detalhado como segue:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	646	646	1.176	1.176
Compras	12.328	12.328	12.637	12.637
Regularizações de inventários	-	-	(57)	(57)
Inventários finais	691	691	646	646
Custo das mercadorias vendidas	12.283	12.283	13.110	13.110

10 – Rédito:

O rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços. É reconhecido em resultados líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	20.333	-	20.333	21.643	-	21.643
Prestação de serviços	591.988	-	591.988	644.982	-	644.982
	612.321	-	612.321	666.625	-	666.625

11 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

11.1. - Política contabilística adoptada para os subsídios do Município de Lousada, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras:

- a) Os Subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.
- b) Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis são reconhecidos nos capitais próprio da empresa, sendo posteriormente reconhecido na demonstração de resultados, como rendimentos, numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos, relacionados, na medida em que os activos vão sendo depreciados. Foram reconhecidos passivos por impostos diferidos relacionados com estes subsídios do Município de Lousada em 2009 porque os Subsídios não traduzem um aumento do capital próprio absoluto, uma vez que os mesmos estão sujeitos a tributação.
- c) Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos do período em que os Contratos-Programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios da Câmara Municipal de Lousada reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Subsídios à Exploração	31-Dez-13	31-Dez-12
Balanço		
Outras contas a receber:	175.000	150.000
- Saldo do período anterior	0	13.300
- Subsídio atribuído no período	175.000	136.700
Recebimentos durante o ano	175.000	150.000
Posição no Final do Período	0	0
Demonstração de Resultados		
Imputação de Subsídios à exploração	175.000	136.700

Subsídios Relacionados com Activos	31-Dez-13	31-Dez-12
Balanço		
Subsídios Reconhecidos no Capital	24.535	35.188
Passivos por Impostos Diferidos	6.134	8.797
Posição no Final do Período	18.401	26.391
Demonstração de Resultados	31-Dez-13	31-Dez-12
Imputação de Subsídios Para Investimentos	10.653	13.781
Impostos Diferidos	6.108	3.445

12 – Impostos sobre o rendimento

12.1 — Divulgação separada dos principais componentes de gasto/rendimento de impostos

a) Gasto por impostos correntes e quantia de gasto/rendimento por impostos diferidos, relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias:

	PERÍODOS	
	31-Dez-12	31-Dez-12
Impostos correntes		
IRC	162	24.600
Tributações Autónomas	1.769	899
	-1.931	-25.499
Impostos diferidos		
Redução de impostos diferidos passivos - Subsídios	2.663	3.445
	2.663	3.445
Gasto de imposto	732	-22.053

12.2 — Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio:

	31-Dez-13	31-Dez-12	31-Dez-11	31-Dez-10	31-Dez-09
Pela contabilização em capital próprio dos Subsídios ao investimento, foram debitados passivos por impostos diferidos ao capital próprio					45.446
Contabilização a débito do capital próprio da redução dos passivos por impostos diferidos, pela amortização em 2009 dos bens subsidiados					7.713
Total					53.158
Contabilização a crédito do capital próprio da redução dos passivos por impostos diferidos, pela amortização dos bens subsidiados	-2663	-3.445	-6.962	-5.681	
Contabilização a crédito do capital próprio da redução dos passivos por impostos diferidos, pelos subsídios recebidos e não investidos	-	-	-	-5.513	
Contabilização a crédito do capital próprio da redução dos passivos por impostos diferidos, pelos subsídios não recebidos e não investidos	-	-	-	-6.800	
Contabilização a débito do capital próprio pelo aumento dos passivos por impostos diferidos, pelos subsídios investidos		2.942	3.841		
Contabilização a crédito do capital próprio da correcção dos impostos diferidos pela redução de capital e transferência de activos fixos tangíveis ao Município	-	-22.743			
Total		-23.246	-3.121	-17.994	-
Total		-23.246	-3.121	-17.994	53.158

12.3. – Activos por impostos diferidos não reconhecidos no Balanço.

As situações geradoras de activos por impostos diferidos não reconhecidos no Balanço decompõem-se como se segue:

- Não foi reconhecido o activo por impostos diferidos relacionado com o ajustamento de transição do POC para SNC (desreconhecimento do valor das reparações de equipamentos que estavam a ser capitalizadas no valor de 1.179,51 €), cujo valor ascenderia a cerca de 235 €, situação não material.
- De acordo com as declarações fiscais da empresa, os prejuízos fiscais reportáveis e os correspondentes activos por impostos diferidos totalizam, como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Ano limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Ano limite de utilização
Resultados de 2007	102.805	25.701	2013	104.749	26.187	2013
Resultados de 2008	192.601	48.150	2014	192.601	48.150	2014
Resultados de 2009	166.205	41.551	2015	166.205	41.551	2015
Resultados de 2010	126.184	31.546	2014	126.184	31.546	2014
Resultados de 2011	166.057	41.514	2015	166.057	41.514	2015
Resultados de 2012						
	753.852	188.462		755.796	188.949	

Em 2013 foram deduzidos 1.943,82 € de reporte de prejuízos, correspondendo a 75% do lucro tributável apurado em 2013 que ascendeu a 2.591,76 €. Não foram reconhecidos os impostos activos diferidos relativos às perdas fiscais no montante de 188.949, por não existirem expectativas fundamentadas quanto à rápida evolução positiva de lucros tributáveis futuros, contra os quais as respectivas diferenças tributárias possam ser utilizadas.

13 – Instrumentos Financeiros:

13.1. – Bases de mensuração

É política da Empresa reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa mensura os instrumentos financeiros que têm uma maturidade definida, ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.

João C. Silva
for

Categorias de activos e passivos financeiros:**13.2 - Clientes**

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		4.185		3.710
Clientes de cobrança duvidosa		1.320		1.320
	-	5.505	-	5.031
Perdas por imparidade acumuladas	-	-1.320	-	-1.320
	-	4.185	-	3.710

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	4.185	-	3.710	-
Clientes de cobrança duvidosa	1.320	-	1.320	-
	5.505	-	5.031	-

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	1.320	1.320
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	1.320	1.320

A Empresa não contabilizou qualquer perda por imparidade, nos exercícios de 2012 e 2013.

13.3. – Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações ao Pessoal	-	0	-	30
Devedores por Acréscimos de rendimentos	-	494	-	24.350
Outros	-	138	-	28
	-	632	-	24.408
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	632	-	24.408

13.4. – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

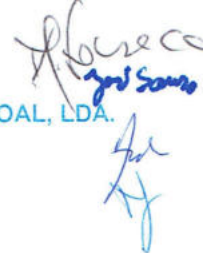
	31-Dez-13	31-Dez-12
Fornecedores conta corrente	50.239	37.443
	50.239	37.443

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	50.239	-	37.443	-
	50.239	-	37.433	-

13.5 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, os financiamentos obtidos tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários		150.000		120.000
Descobertos bancários contratados		-		-
Locações financeiras		-		-
	-	150.000	-	120.000



A empresa contraiu um empréstimo bancário junto da “Caixa Geral de Depósitos”, com o limite de 150.000,00 €, relativo a uma conta corrente caucionada que, a 31-12-2013, se encontrava totalmente utilizada.

13.6 – Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	36.124	-	31.559
Juros	-	555	-	-
Outros Acréscimos de gastos	-	4.319	-	3.191
Fornecedores de investimentos	-	7.962	-	7.347
Outras contas a pagar	-	14.990	-	10.625
	-	63.950	-	52.721

14 – Divulgações exigidas por diplomas legais:

Para além dos efeitos que possam decorrer dos factos referidos na nota 16.10, nos termos do art.º 2º do D. Lei 534/80 de 7/11, não são conhecidas dívidas ao Estado em situações de mora;

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

A 31/12/2013 não se encontrava qualquer valor em dívida respeitante aos salários dos trabalhadores.

15 – Acontecimentos após a data do balanço:

15.1 – Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na data mencionada no Relatório de gestão

15.2 - Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

O processo de impugnação judicial das liquidações adicionais de IVA e de juros compensatórios dos exercícios de 2004 a 2007, no valor de 123.593,17 euros, referido no ponto 16.10 abaixo, promovido pela Empresa em 2 de Abril de 2009, foi objecto de decisão totalmente favorável à Empresa pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, em 4 de Fevereiro de 2014, com custas a cargo da Fazenda Pública.

Além da situação referida no parágrafo anterior, após a data do Balanço, não foram recebidas quaisquer informações sobre factos susceptíveis de afectar as contas ou influenciar a sua apreciação.

16 – Outras Informações:**16.1 – Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	15.774	-
Outros impostos e taxas	-	137
	15.774	137
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	14.872
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.710	1.486
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9.171	14.086
Segurança Social	6.940	9.230
Outros impostos e taxas (IMI)	52	1.500
	17.873	41.174

16.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	3.956	4.202
Outros gastos a reconhecer	13.228	-
	17.184	4.202

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (Passivo)		
Mensalidades a reconhecer	590	1.127
Serviços de Publicidade	-	373
	590	1.499

16.3 – Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 o “Capital próprio” apresentava os seguintes saldos e movimentos:

Capital Próprio	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital Realizado	50.000			50.000
Reservas:	15.934			15.934
Reservas legais	5.958			5.958
Outras reservas	9.976			9.976
Resultados transitados	-3.445	1.362	2.664	-4.747
Outras variações nos capitais próprios	26.391	2.664	10.654	18.401
Resultado líquido do período	1.362	1.288	1.362	1.288
TOTAL	90.241			80.876

De acordo com o novo referencial contabilístico, os subsídios ao investimento são registados a crédito da rubrica de capital próprio - Outras Variações no Capital Próprio. Não traduzindo a existência de subsídios atribuídos à entidade um aumento do capital próprio absoluto, uma vez que os mesmos são sujeitos a tributação, procedeu-se ao reconhecimento do passivo fiscal (passivo por imposto diferido) que lhe está associado.

O quadro acima traduz a diminuição da quota-parte dos subsídios decorrentes do reconhecimento na demonstração de resultados “Outros Rendimentos e Ganhos” à medida que são reconhecidas as depreciações dos bens subsidiados, bem como a regularização do imposto diferido respectivo.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 12 de Maio de 2013 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e foi decidido que o "Resultado líquido" positivo referente a esse exercício, no montante de 1.361,59 €, fosse transferido para "Resultados transitados".

16.4 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	1.880	1.585
Serviços especializados	156.571	168.519
Honorários	112.220	120.677
Conservação e reparação	9.904	13.250
Tratamento água da piscina	5.426	6.186
Serviços de Contabilidade	11.124	8.520
Outros	17.897	19.886
Materiais	9.251	13.937
Ferramentas e utensílios	5.534	11.084
Outros	3.717	2.852
Energia e fluidos	238.632	229.747
Electricidade	79.569	71.617
Gás	143.837	148.453
Outros	15.226	9.677
Deslocações, estadas e transportes	6.784	1.604
Serviços diversos	29.402	34.642
Comunicação	2.808	3.354
Seguros	6.518	7.544
Clube Lousada Século XXI	11.148	16.986
Outros	8.928	6.758
TOTAL FSE	442.521	450.034

16.5 – Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	22.481	34.117
Remunerações do pessoal	234.744	211.712
Encargos sobre remunerações	56.530	54.345
Seguros	4.686	5.348
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	2.183	2.433
	320.626	307.956

	31-Dez-13	31-Dez-12
Número de empregados no fim do período	28	25

16.6 — Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Descontos de pronto pagamento obtidos	8	-
Correcções relativas a períodos anteriores	1.919	238
Imputação de subsídios para investimentos	10.653	13.781
Outros	2.468	2.834
	15.048	16.853

Handwritten signature and initials in blue ink.

16.7 – Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, apresentam a seguinte decomposição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	623	2.207
Impostos directos - IMI	52	1.500
Impostos indirectos e taxas	571	707
Outros gastos e perdas	2.150	336
Correcções relativas a períodos anteriores	511	55
Outros	1.639	281
	2.774	2.543

16.8 – Rendimentos e Gastos Financeiros

Os rendimentos e os gastos financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos e Ganhos Financeiros	-	-
Gastos e Perdas Financeiros	(10.313)	(9.164)
De Juros suportados	(10.313)	(9.164)
Resultados financeiros	(10.313)	(9.164)

16.9 – Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

Em Março de 2007, a Empresa contraiu um empréstimo em regime de conta corrente até 50.000,00 €, junto da “Caixa Geral de Depósitos”, tendo dado como garantia as receitas da empresa, nomeadamente, as provenientes das transferências a efectuar pelo “Município de Lousada”. O limite deste empréstimo foi, entretanto, aumentado para 150.000,00 €, sujeito a renovações anuais e, em 8 de Março de 2013, foi renovado para o mesmo limite de 150.000,00 €, ajustando-se o “spread” da taxa de juro para 5,75%, a partir do vencimento que ocorreu em 13 de Março de 2014, mantendo-se as restantes condições do contrato, pelo que a garantia dada são as receitas da empresa pelo valor de 150.000,00 €.

Em 24 de Novembro de 2008, a Empresa prestou uma garantia bancária, junto da “Caixa Geral de Depósitos”, a favor da “Direcção Geral dos Impostos”, pelo valor de 158.482,84 €, para suspensão do processo de execução fiscal relativo ao IVA de 2004 a 2007, cuja situação se explicita na nota 16.10, a qual foi levantada em 09/04/2014.

Foi prestada uma garantia ao “Município de Lousada”, em 1999, relativamente ao saneamento e água, no valor de 27,93 €.

16.10 - Situações pendentes de regularização

Em 25 de Março de 2008, a Empresa foi notificada do “Projecto de Correções do Relatório de Inspecção”, realizado pelos “Serviços de Inspecção Tributária”, que propõe uma liquidação de IVA, sobre os subsídios recebidos do “Município de Lousada”, nos montantes anuais de 25.175 €, 31.875 €, 28.875 € e 28.875 €, respectivamente, referente aos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 114.800 €. Para a prossecução do objecto social da “Lousada Século XXI”, o “Município de Lousada” concede subsídios anualmente, com vista ao equilíbrio da exploração, sendo que estes subsídios são contabilizados como “Subsídios à exploração”, não sendo objecto de tributação em IVA, por se entender que não se enquadram no disposto no nº 5, alínea c) do art.º 16º do CIVA. Contra este procedimento insurge-se a “Inspecção Tributária”, por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa. Na sequência foi exercido o Direito de Audição em 02 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT, tendo sido recebido o Relatório/Conclusões da “Inspecção Tributária”, por ofício datado de 15/04/08. A Empresa, por não concordar com a liquidação do IVA, apresentou “Reclamação graciosa” em 31/07/2008 e prestou garantia bancária a favor da “Direcção Geral dos Impostos”, até 158.482,84 euros, em 24/11/08. Em 18/03/09, a Empresa foi notificada do indeferimento da “Reclamação graciosa” e em 02/04/09 deu entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel a “Impugnação judicial”. Em 22/07/09 a Representante da Fazenda Pública apresentou ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel a sua contestação.

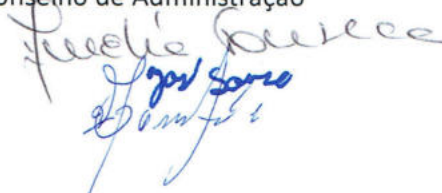
Em 04/12/2013, aberta a audiência de julgamento, foi dada a conhecer ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, por parte da ilustre representante da Fazenda Pública a revogação total das liquidações objecto dos autos. Em consequência, foi apresentado em 22/01/2014, um requerimento no PEF nº1791200801035592, peticionando a sua extinção e o cancelamento da garantia prestada no âmbito do mesmo processo. Em 25/03/2014, foi apresentada execução voluntária da sentença no Serviço de Finanças de Lousada, na qual foi peticionada a extinção do PEF nº1791200801035592, o qual se encontra já extinto.

Lousada, 13 de Maio de 2014

A Técnica Oficial de Contas



O Conselho de Administração



RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com a alínea e) do art.º 42º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, é apresentado o relatório referente ao exercício de 2013 da “Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.,”.

O relatório está estruturado de forma a obter-se, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de custos e proveitos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças acima referidas.
As contas estão apresentadas de acordo com o SNC.

Comparação do orçamento vs. Execução do exercício de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 31.12.2013 (1)	Real a 31.12.2013 (2)	Desvio Real/Orçamento a 31.12.2013 (3) = (2) - (1)		Notas
			Em Valor	Em %	
Vendas e serviços prestados	638.877,52	612.321,51	-26.556,01	-4,16%	1
Subsídio à exploração	175.000,00	175.000,00	0,00	0,00%	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	-13.212,68	-12.283,15	-929,53	-7,04%	2
Fornecimentos e serviços externos	476.168,54	-442.521,19	-33.647,34	-7,07%	3
Gastos com o pessoal	309.399,81	-320.625,95	11.226,14	3,63%	4
Outros rendimentos e ganhos	6.880,04	15.048,48	8.168,44	118,73%	5
Outros gastos e perdas	-532,50	-2.773,77	2.241,27	420,90%	6
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21.444,03	24.165,93	2.721,90	12,69%	
Gastos /Reversões depreciação e amortização	-8.672,85	-13.297,08	4.624,24	53,32%	7
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12.771,19	10.868,85	-1.902,34	-14,90%	
Juros e gastos similares suportados	-9.705,58	-10.312,70	607,12	6,26%	8
Resultado antes de impostos	3.065,60	556,15	-2.509,45	-81,86%	
Imposto sobre rendimento do exercício	75,48	732,34	656,86	-870,23%	9
Resultado líquido do período	3.141,09	1.288,49	-1.852,60	-58,98%	

Notas:

1 - Ver análise anexa.

2- Este desvio deveu-se à diminuição das vendas de mercadorias em cerca de 7% relativamente ao valor orçamentado.

3 - Ver análise anexa.

4 - Este desvio decorreu do aumento do número de funcionários, tendo em conta que no mês de Outubro foram admitidos quatro, sendo dois instrutores de Fitness, um professor de natação e um nadador salvador/monitor, e em Dezembro foi admitido um assistente administrativo, salienta-se ainda a saída de uma controladora, no mês de Novembro, por ter atingido a idade da reforma.

5 - Este desvio deveu-se, essencialmente, à imputação dos subsídios para investimento sobre os bens que tinham sido subsidiados, bem como às correcções relativas a períodos anteriores, recebimentos para subsidiar as deslocações dos atletas de jogos de Pólo Aquático e Natação e relativos às penalizações por atraso de pagamento nas mensalidades das actividades, por parte dos utentes.

6 - Este desvio decorreu do aumento verificado em outros, outros gastos e perdas, nomeadamente, em correcções relativas a períodos anteriores, outras penalidades e juros de mora relativos a pagamento em atraso a um Fornecedor.

7 - Este desvio decorreu das aquisições efectuadas em equipamentos básicos e administrativos, com vista à manutenção da actividade da empresa, bem como nas obras realizadas no imóvel, que constitui o Complexo das Piscinas, o qual foi transferido para o património do Município de Lousada, no ano de 2012.

8 - Desvio não significativo.

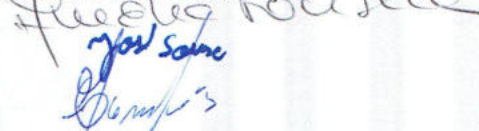
9 - Este desvio deveu-se, essencialmente, ao valor orçamentado para impostos diferidos, no âmbito da imputação de subsídios para investimentos realizados.

Lousada, 28 de Janeiro de 2014

A Técnica Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Aloxe
por favor
Jh
J

ANEXO I

Análise dos Fornecimentos e Serviços Externos

Alves
Paulo
Y

ANÁLISE DOS F.S.E.
31 de Dezembro de 2013

RÚBRICA	Período		Variações Real - Orçamento a 31.12.2013		Notas
	Orçamento a 31.12.2013	Real a 31.12.2013	Valor	%	
F.S.E.	462.691	442.521	-20.170	-4%	
- Subcontratos – Climunde	1.523	1.880	358	23%	1
- Trab. Especializ.-Contabilidade	14.000	11.124	-2.876	-21%	2
- Trab. Especializ.-Assistência Técnica	2.000	5.215	3.215	161%	3
- Trab. Especializ.-Out.Trab.Especializados	1.200	1.188	-12	-1%	1
- Trab. Especializ.-Revisão de Contas	7.729	7.333	-396	-5%	1
- Trab. Especializ.-Análises Microbiológicas	78	1.271	1.193	1529%	4
- Trab. Especializ.-Domínio Página Web	488	392	-96	-20%	1
- Tratamento Água Piscina	5.849	5.426	-423	-7%	1
- Publicidade	0	313	313	0%	1
- Honorários	106.494	112.220	5.726	5%	5
- Conservação e Reparação	13.732	9.904	-3.829	-28%	6
- Serviços Bancários	1.885	2.186	301	16%	1
- Ferramentas e Utensílios	12.560	5.534	-7.026	-56%	7
- Livros e Documentação Técnica	50	0	-50	-100%	1
- Material de Escritório	2.500	2.894	394	16%	1
- Artigos Oferta	300	798	498	166%	1
- Outros	0	26	26	0%	1
- Electricidade	80.000	79.569	-431	-1%	1
- Combustíveis-Gás	150.000	143.837	-6.163	-4%	8
- Combustíveis-Gasóleo e Gasolina	6.775	8.042	1.267	19%	9
- Água	7.350	7.173	-177	-2%	1
- Outros Fluidos	15	11	-4	-27%	1
- Deslocações e Estadas	4.225	6.784	2.558	61%	1
- Rendas e Alugueres	15.000	500	-14.500	-97%	10
- Comunicação	3.478	2.808	-670	-19%	1
- Seguros	7.543	6.518	-1.025	-14%	1
- Contencioso	500	1.522	1.022	204%	11
- Limpeza e Higiene	3.839	4.979	1.140	30%	1
- Outros Fornecimentos e Serviços	1.700	1.928	228	13%	1
- Clube Lousada Século XXI	11.878	11.148	-730	-6%	1

Alex
Joaquim
Jh
Y

Notas:

- 1 - Desvios que em valores absolutos não são significativos.
- 2- Verificou-se uma redução no valor deste gasto, na sequência do novo contrato de Técnico Oficial de Contas, celebrado no mês de Julho.
- 3 - Desvio devido a avarias imprevisíveis em vários equipamentos, nomeadamente na caldeira e respectivos queimadores que originaram gastos adicionais não orçamentados.
- 4 – Foram efectuadas várias análises à água em relação ao que estava orçamentado.
- 5 – Este desvio deveu-se essencialmente à criação de novas turmas, em relação às que estavam previstas, nomeadamente, indoorcycling, hidroterapia, hidroginástica, power, natação e zumba, bem como à necessidade de atribuição individualizada de professores a utentes, em particular a crianças, com necessidades especiais motoras e cognitivas, designadamente, trissomia 21, autismo, paralisia cerebral infantil, acidentes vasculares cerebrais, paraplegia, tetraplegia, esclerose múltipla, artrite reumatoide e cegueira.
- 6 – Foi necessário efectuar várias intervenções, não previstas e inesperadas, de conservação e reparação de diversos equipamentos, designadamente nas unidades de tratamento de ar e nos grupos de desumificação, indispensáveis ao normal funcionamento dos serviços prestados, em garantia das condições higiénico-sanitárias exigidas por Lei e à manutenção da qualidade dos serviços que a Empresa se pauta por oferecer à Comunidade.
- 7 – Foi orçamentado um valor superior ao que se veio a verificar com a aquisição de ferramentas e utensílios para o normal funcionamento da actividade da Empresa.
- 8 – Verificou-se uma diminuição dos gastos com o consumo de gás, devido às condições climáticas favoráveis, verificadas nos meses de Verão.
- 9 - Verificou-se um aumento dos gastos com o consumo de combustíveis, nomeadamente, gasóleo e gasolina.
- 10 – Foi orçamentado um gasto com rendas, no montante de 11.250 euros, que não se veio a concretizar.
- 11 - Desvio devido à ocorrência de gastos não previstos, nomeadamente, com registos comerciais e prediais, bem como com taxas de justiça, no âmbito do processo de impugnação do IVA, dos anos de 2004 a 2007.

*Força
por Sousa
for
ty*

ANEXO II

Análise das Vendas e Prestações de Serviços

Flora
João Sousa
df
ty

71 e 72: Vendas e prestação de serviços (desenvolvimento).

Conta SNC	Descrição	Orçamento a 31.12.2013	Real a 31.12.2013	Variações Real - Orçamento a 31.12.2013		Notas
				Valor	%	
71	Vendas	21.003,76	20.333,25	-670,51	-3%	1
711	Mercadorias	21.003,76	20.333,25	-670,51		
711113	Mercadorias-Bar	19.992,78	19.457,34	-535,44	-3%	
711114	Material Desportivo - Taxa Normal	882,58	698,35	-184,23	-21%	
711115	Toalhas Lousada Séc. XXI –Tx Normal	101,65	61,36	-40,29	-40%	
711116	Fraldas descartáveis	6,24	0,00	-6,24	-100%	
711121	Aloquetes	20,52	116,20	95,68	466%	

Conta SNC	Descrição	Orçamento a 31.12.2013	Real a 31.12.2013	Variações Real - Orçamento a 31.12.2013		Notas
				Valor	%	
72	Prestação de Serviços	617.873,75	591.988,26	-25.885,50	-4%	2
721	Prestação de Serviços	617.873,75	591.988,26	-25.885,50		
7211	Mercado Nacional	617.873,75	591.988,26	-25.885,50		
72111	Sujeitas a Iva	617.873,75	591.988,26	-25.885,50		
721113	Taxa Normal	617.873,75	591.988,26	-25.885,50		
72111301	Natação Adultos 1 vez semana	12.856,67	14.729,56	1.872,89	15%	
72111302	Natação Adultos 2 vezes semana	42.152,04	38.950,17	-3.201,87	-8%	
72111303	Banho livre adultos	35.070,07	42.524,36	7.454,29	21%	
72111304	Banho livre crianças	11.934,89	11.978,14	43,25	0%	
72111305	Banho livre reformados	1.333,05	1.380,80	47,75	4%	
72111307	Natação para bebés	5.719,36	6.476,02	756,66	13%	
72111308	Natação para crianças 1 vez semana	20.380,82	25.673,24	5.292,42	26%	
72111309	Natação para crianças 2 vezes semana	23.662,18	19.776,80	-3.885,38	-16%	
72111310	Aeróbica 1 vez semana	4.159,38	3.192,19	-967,19	-23%	
72111311	Aeróbica 2 vezes semana	7.297,00	6.428,96	-868,04	-12%	
72111312	Aeróbica 3 vezes semana	526,99	4.985,56	4.458,57	846%	
72111313	Aeróbica livre	173,87	183,15	9,28	5%	
72111315	Musculação 1 vez semana com piscina	1.191,04	1.307,97	116,93	10%	
72111316	Musculação 2 x semana com piscina	2.332,04	2.938,72	606,68	26%	
72111317	Musculação 3 x semana com piscina	1.695,16	2.693,44	998,28	59%	
72111318	Musculação livre	4.378,47	4.492,82	114,35	3%	
72111319	Musculação 1 vez semana sem piscina	10.656,86	9.580,59	-1.076,27	-10%	
72111320	Musculação 2 x semana sem piscina	27.871,13	25.939,95	-1.931,18	-7%	
72111321	Musculação 3 x semana sem piscina	16.473,97	19.465,72	2.991,75	18%	
72111323	Sauna, jacuzzi e banho turco	8.379,12	8.117,73	-261,39	-3%	

Handwritten signatures and initials:
 H. Sousa
 José Sousa
 J. L.

72111325	Cartão Seculo XXI Manhã	21.652,93	20.793,00	-859,93	-4%
72111326	Cartão Seculo XXI Tarde	10.930,92	7.862,10	-3.068,82	-28%
72111328	Hidroginástica 1 vez por semana	10.631,16	13.190,88	2.559,72	24%
72111329	Hidroginástica 2 vezes por semana	26.869,57	28.963,17	2.093,60	8%
72111330	Hidroginástica livre	463,97	382,58	-81,39	-18%
72111332	Fit-dance /Kidsdance 1 x sem	822,36	436,96	-385,40	-47%
72111333	Hip-hop 1 vez por semana	1.338,30	1.227,60	-110,70	-8%
72111348	Férias desportivas	2.801,07	5.561,49	2.760,42	99%
72111349	Mensalidade para professores	219,55	136,64	-82,91	-38%
72111352	Natação Escolas Privadas	634,91	490,92	-143,99	-23%
72111353	Natação Escolas Município	191.808,00	140.211,00	-51.597,00	-27%
72111355	Natação Mensalidades Hospitais	4.757,70	5.042,70	285,00	6%
72111356	Taxa de inscrição	10.208,07	3.646,83	-6.561,24	-64%
72111359	Facturação utilização da piscina	24.738,87	26.664,17	1.925,30	8%
72111360	Aluguer sala dança salão/ yoga	2.284,54	3.106,52	821,98	36%
72111364	Publicidade	0,00	372,62	372,62	0%
72111368	Especialização Mensalidades	163,49	617,55	454,06	278%
72111370	Aluguer do Snack Bar	0,00	5.487,84	5.487,84	0%
72111371	Hidroterapia	1.790,90	1.264,80	-526,10	-29%
72111372	Hidroterapia 2 vezes por semana	8.072,35	8.231,57	159,22	2%
72111373	Hidroterapia 3 vezes por semana	1.554,80	1.923,18	368,38	24%
72111375	Hidroginástica 3 vezes por semana	3.767,14	3.458,91	-308,23	-8%
72111376	Hidroginástica 4 vezes por semana	669,93	542,21	-127,72	-19%
72111377	Hidroginástica 5 vezes por semana	571,59	703,48	131,89	23%
72111378	Natação bebés 2 vezes por semana	807,60	677,42	-130,18	-16%
72111379	Aluguer sala esteticista	743,76	743,76	0,00	0%
72111381	Aluguer Bar Exterior	1.626,02	0,00	-1.626,02	-100%
72111382	Indoorcycling livre	279,62	478,06	198,44	71%
72111383	Indoorcycling 1 vez por semana	1.777,55	1.204,89	-572,66	-32%
72111384	Indoorcycling 2 vezes por semana	6.596,80	4.971,64	-1.625,16	-25%
72111387	Mensalid.Nat.Livre 1 vez por semana	942,58	990,05	47,47	5%
72111388	Mensalid.Nat.Livre 2 vezes por semana	1.829,64	1.006,75	-822,89	-45%

Flores
João Sousa
filho

72111391	Indoorcycling 3 vezes por semana	1.371,45	1.379,05	7,60	1%
72111394	Natação Pura	7.689,04	7.930,40	241,36	3%
72111395	Polo Aquático	10.117,37	8.789,08	-1.328,29	-13%
72111396	Mini Pclo	1.553,33	1.479,23	-74,10	-5%
72111397	Acesso Verão-Atletas	0,00	410,59	410,59	0%
72111398	Patrocínios natação/pólo	0,00	1.260,15	1.260,15	0%
72111399	Hidroterapia Individual	401,41	1.369,80	968,39	241%
72111401	Jump 1 vez por semana	1.404,77	355,96	-1.048,81	-75%
72111402/39	Jump 2 -3 x sem	1.355,67	655,06	-700,61	-52%
72111404	Massagem Relax 2 x	0,00	22,71	22,71	0%
72111413	Hidrobike Livre	14,16	42,48	28,32	200%
72111414	Hidrobike 1 x semana	1.198,84	1.180,69	-18,15	-2%
72111415	Hidrobike 2 x semana	1.669,76	843,73	-826,04	-49%
72111417	Body Power	1.350,96	1.524,30	173,34	13%
72111418	CL-Hidroterapia 1 x sem	1.850,37	2.212,35	361,98	20%
72111419	CL-Curso Preparação parto	0,00	148,77	148,77	0%
72111421/34	Natação Sincronizada-2-3 x sem	1.907,90	1.838,73	-69,17	-4%
72111422	Body Power-2 x sem	1.802,51	1.076,39	-726,12	-40%
72111424	Natação Adultos 4 vezes semana	0,00	40,66	40,66	0%
72111425	Jump Livre	65,45	32,56	-32,89	-50%
72111426	Body Power Livre	73,26	85,47	12,21	17%
72111428	Indoorcycling 4 vezes por semana	1.173,44	382,59	-790,85	-67%
72111429	Hidroterapia 4 x sem	436,43	309,74	-126,69	-29%
72111430	Kickboxing 1 x sem	922,48	885,72	-36,76	-4%
72111431	Kickboxing 2 x sem	1.423,12	2.265,73	842,61	59%
72111433	Kickboxing livre	492,22	239,18	-253,04	-51%
72111440	Boccia	0,00	5.993,26	5.993,26	0%
72111441	Zumba	0,00	419,53	419,53	0%
72111442	Aeróbica total 30 - 3 aulas	0,00	6.841,43	6.841,43	0%
72111443	Aeróbica total 50 - 6 aulas	0,00	731,70	731,70	0%
72111444	Body power 3x	0,00	22,64	22,64	0%
72111446	Hidroterapia 5x	0,00	11,40	11,40	0,00

TOTAL	638.877,52	612.321,51	-26.556,01	-4,16%
-------	------------	------------	------------	--------

- 1 – A venda de mercadorias registou uma diminuição de cerca de 3% em relação ao orçamentado.
2 – A facturação da prestação de serviços registou uma diminuição de cerca de 4% em relação ao orçamentado, devido, essencialmente, pela diminuição da facturação das taxas de inscrição, bem como pela sazonalidade da modalidade “Natação Escolas Município”.

*Josec
mar Soares
Jh
g*

III – INDICADORES DE DESEMPENHO 2013

Número de utilizadores - 2013

O número de utilizadores durante o ano de 2013 foi de 71.048, tendo sido de 63.135 no ano de 2012, pelo que se registou um acréscimo de cerca de 13% em 2013 relativamente ao ano anterior, pelo que foi cumprido este indicador de desempenho constante do Contrato-Programa para 2013.

Plano de Actividades Desportivas - 2013

1. Fevereiro - 2013

- 14ª Braçada XXI – Prova natação AEC's.

Atividade realizada no dia 9 de Fevereiro de 2013 às 15h00, com a participação de 80 alunos das AEC's e das escolas de natação da Lousada Séc.XXI.

OBS: Realizada com sucesso

- Festa de Carnaval Utentes – Jantar e Animação.

Atividade realizada no dia 9 de Fevereiro de 2013 às 19h00, com a participação de 150 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram também neste convívio todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso

2. Março – 2013

- Open Day – Atividades de Academia publicitárias.

Para esta atividade foi definido um plano de ação que visou distribuir as atividades por todo o mês. Foram realizadas aulas de demonstração no hall de entrada do complexo, com acesso livre a toda a comunidade.

OBS: Realizada com sucesso

3. Abril – 2013

- **Masters XXI – Prova de Natação para os utentes das “Escolas de Natação”.**

Atividade realizada no dia 22 de Junho de 2013 às 15h00, com a participação de 30 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram também neste convívio os municípios de Paredes e Celorico de Basto. Estiveram envolvidos todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa e atletas do clube.

OBS: A prova foi adiada para o mês de Junho devido à participação das equipas da Lousada Séc. XXI, em provas nacionais.

Realizada com sucesso

4. Maio – 2013

- **Passeio BTT – Utes e comunidade geral**

Com o início do projeto de Boccia para a 3ª idade, este evento “Passeio de BTT” foi retirado do plano e substituído pelo “ 1º Torneio Municipal de BOCCIA para Grupos Seniores” (parceria com o Município).

5. Junho – 2013

- **Open Day – Atividades de Academia publicitárias “AQUA & FITNESS”**

Atividade realizada de dia 31 de Maio para dia 1 de Junho (23h às 0h30), com a participação de 150 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada e comunidade geral. Participaram também neste evento todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

- **Peddy Paper – Utes e comunidade geral**

Devido à inclusão de provas de Desporto Adaptado no programa dos XXI Jogos Internacionais da Juventude – Lousada 2013, nomeadamente Natação Adaptada e Boccia, teve a Lousada Séc. XXI, a necessidade de suprimir este evento e direcionar todos os seus elementos para a organização das provas mencionadas anteriormente.

- **XXI Jogos Internacionais da Juventude – Lousada 2013, Desporto Adaptado (Natação e Boccia)**

Atividade realizada no dia 31 de Maio e 1 de Junho, com a participação de 30 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram neste evento equipas com desporto adaptado de Paredes, Porto, Penafiel e Amarante (70 pessoas). Estiveram envolvidos todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

- **1º Torneio Municipal de BOCCIA para Grupos Seniores**

Atividade realizada de 20 de Junho de 2013, com a participação de 300 seniores, utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada e dos Grupos Seniores do Concelho de Lousada. Participaram também na organização deste evento todos os estagiários atualmente na empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

6. Julho – 2013

- **Festa de Encerramento - Utentes e comunidade geral.**

Atividade realizada no dia 20 de julho de 2013, com a participação de 200 utentes e familiares do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Estiveram envolvidos todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

- **Torneio Internacional de Pólo Aquático – Interpolo 2013.**

Atividade realizada nos dias 13 e 14; 20 e 21; 27 e 28 de julho de 2013, com a participação de 4 equipas de Pólo Aquático portuguesas. Apesar da intenção de internacionalizar o torneio, não foi possível receber equipas estrangeiras devido à indisponibilidade das que foram convidadas. Estiveram envolvidos todos os treinadores da modalidade, assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

7. Setembro – 2013

- **Atividade Radical Lousada Séc. XXI**

Esta atividade foi adiada para o mês de Novembro.

- **Feira Social – Colaboração com o Município.**

Atividade realizada no dia 20 de setembro de 2013. Foi solicitada a colaboração por parte do município para a atividade. A Lousada Séc. XXI esteve presente no evento com 3 professores, os quais lecionaram Zumba, Atividade Física para Seniores e Aeróbica.

*Proceder
geral Santos
Jm
g*

8. Novembro – 2013

- **Atividade Radical**

Devido às más condições climáticas, esta atividade foi cancelada, tendo sido proposto a organização da atividade Open Fitness, no mês de Dezembro.

9. Dezembro – 2013

- **Jantar de Natal dos Utentes – Jantar e animação**

Atividade realizada no dia 14 de Dezembro de 2013 às 19h30, com a participação de 140 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram também neste convívio todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

- **Caminhada Solidária**

Atividade realizada no dia 15 de Dezembro de 2013. Foi solicitada a colaboração por parte do município para a atividade. A Lousada séc.XXI esteve presente no evento com 3 professores, os quais lecionaram Zumba e a Ativação geral a todos os participantes. Estiveram presentes 90 participantes.

OBS: Realizada com sucesso.

- **I Campeonato de Boccia Sénior Individual do Concelho de Lousada**

Atividade realizada de 18 a 19 de Dezembro de 2013, com a participação de 200 seniores, utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada e dos Grupos Seniores do Concelho de Lousada. Participaram também na organização deste evento todos os estagiários atualmente na empresa.

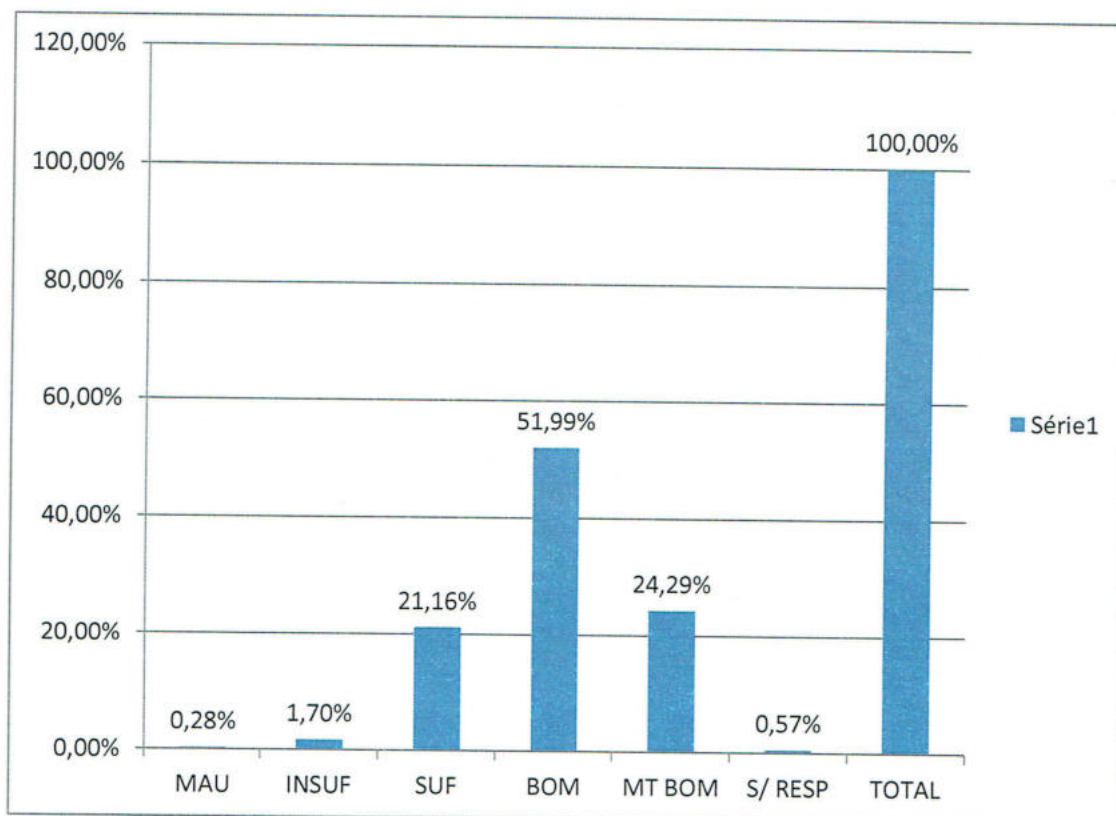
OBS: Realizada com sucesso.

- **Open Fitness**

Atividade realizada de dia 21 de Dezembro de 2013, com a participação de 100 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada e comunidade geral. Participaram também neste evento todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

Satisfação dos Utentes – 1º Trimestre 2013



A este inquérito responderam 44 utentes.

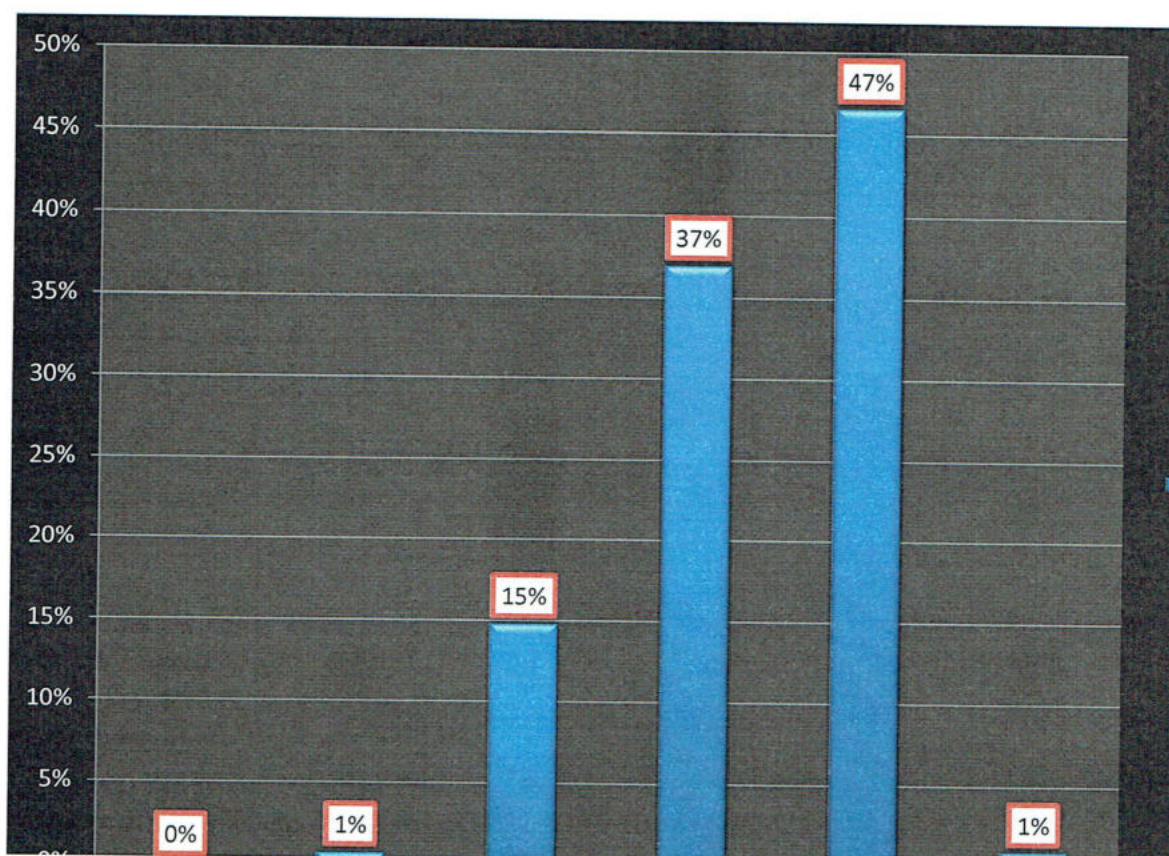
Foram feitas 16 questões acerca da satisfação dos utentes relativamente a:

- Receção;
- Serviços;
- Segurança;
- Satisfação geral e recomendação a outras pessoas.

Bom e Muito Bom = 76,28%

Indicador de desempenho cumprido.

Satisfação dos Utentes – 2º Trimestre 2013



A este inquérito responderam 63 utentes.

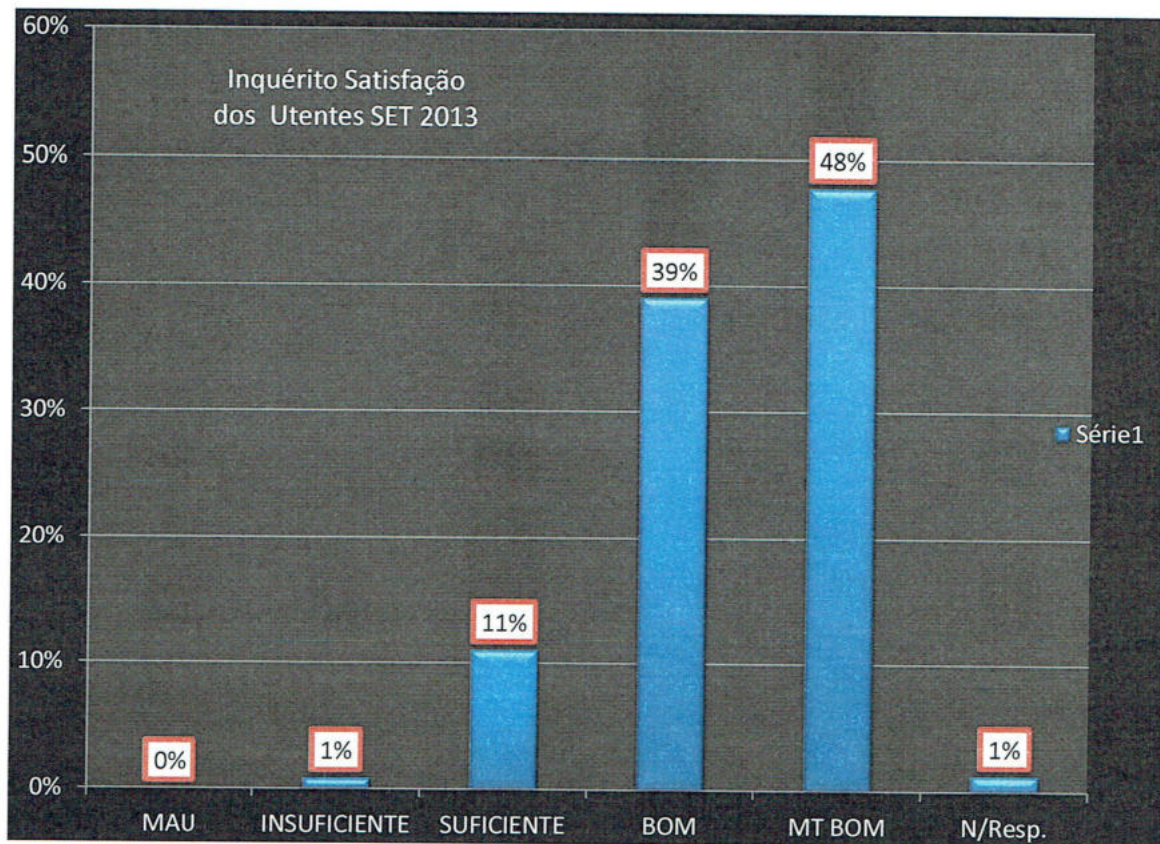
Foram feitas 11 questões acerca da satisfação dos utentes relativamente a:

- Receção;
- Serviços;
- Segurança;
- Satisfação geral e recomendação a outras pessoas.

Bom e Muito Bom = 83%

Indicador de desempenho cumprido.

Satisfação dos Utentes – 3º Trimestre 2013



A este inquérito responderam 50 utentes.

Foram feitas 11 questões acerca da satisfação dos utentes relativamente a:

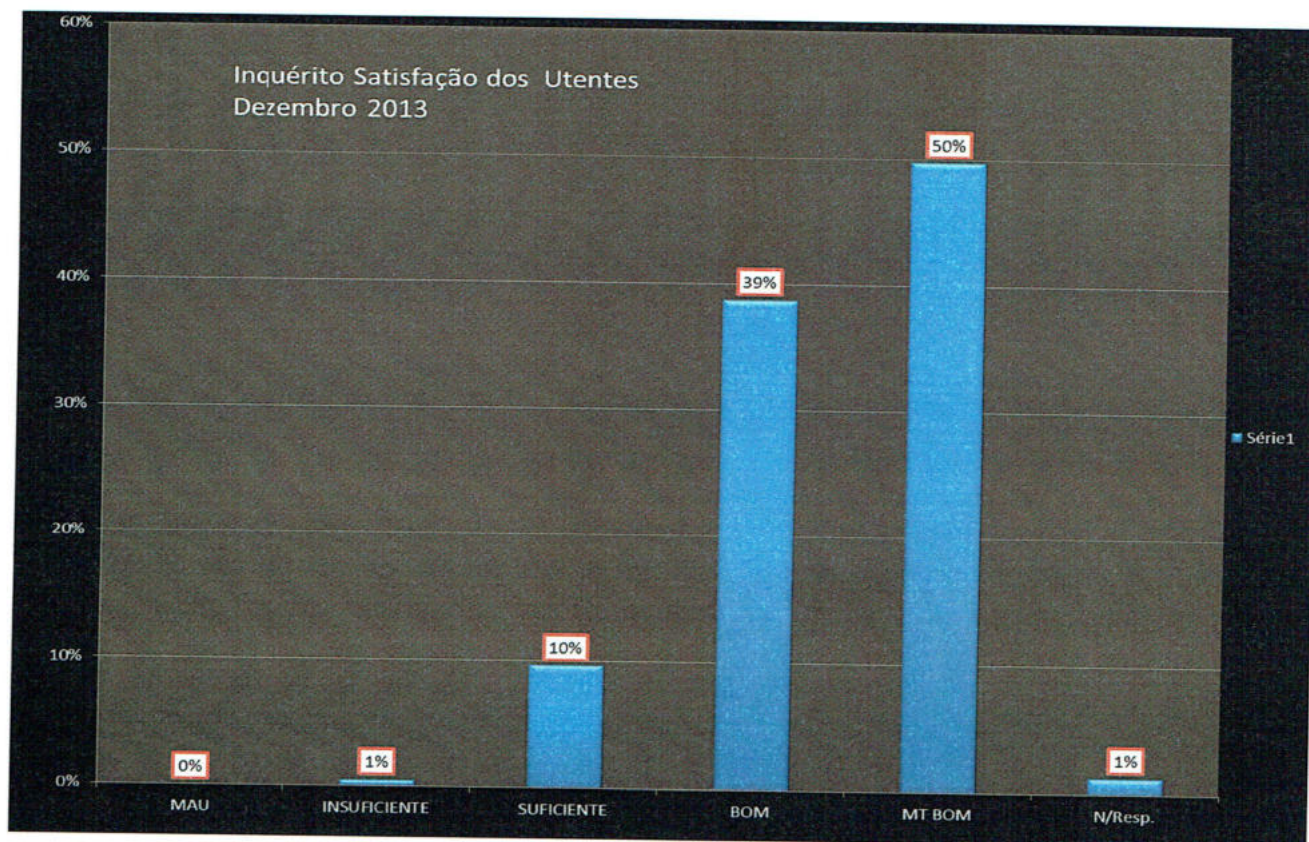
- Receção;
- Serviços;
- Segurança;
- Satisfação geral e recomendação a outras pessoas.

Bom e Muito Bom = 87%

Indicador de desempenho cumprido.

Handwritten notes:
iforce
yul Sans
fe
ry

Satisfação dos Utentes – 4º Trimestre 2013



A este inquérito responderam 50 utentes.

Foram feitas 11 questões acerca da satisfação dos utentes relativamente a:

- Receção;
- Serviços;
- Segurança;
- Satisfação geral e recomendação a outras pessoas.

Bom e Muito Bom = 89%

Indicador de desempenho cumprido.

flora
João Sousa
fl
ty

IV – CONCLUSÃO INDICADORES DE DESEMPENHO 2013

Objectivos operacionais	Indicador do Contrato Programa	Indicador realizado em 2013	Conclusão
Nº de utilizadores	Manutenção do nº de utilizadores, tendo por referência o nº de 2012	O nº de utilizadores de 2013 foi 71.048, superior a 2012 que foi 63.135	Indicador cumprido
Plano de actividades desportivas	Realização superior a 80% das actividades desportivas propostas no plano de actividades e orçamento	Foram realizadas todas as actividades propostas no plano de actividades e orçamento	Indicador cumprido
Satisfação dos utentes	>75% Bom ou Muito Bom	1º T 76,28%, 2º T 83%, 3º T 87%, 4º T 89%	Indicador cumprido
Diminuição dos custos operacionais	Diminuição entre 3% a 5% dos custos com FSE, tendo por referência 2012	Os custos com FSE diminuíram 1,67% face a 2012	Indicador não cumprido
Receita	Variação negativa da receita <2%, tendo por referência o valor das receitas de 2012	As receitas diminuíram 8,15% face a 2012	Indicador não cumprido

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **LOUSADA SÉCULO XXI – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS – E.M. - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 369.664 euros e um total de capital próprio de 80.877 euros, incluindo um resultado líquido de 1.288 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de LOUSADA SÉCULO XXI – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS – E.M. - SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA. em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

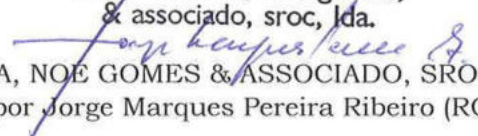
Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 9.1. O processo de impugnação judicial das liquidações adicionais de IVA e de juros compensatórios dos exercícios de 2004 a 2007, no valor de 123.593,17 euros, promovido pela Empresa em 2 de Abril de 2009, foi objecto de resolução totalmente favorável à Empresa, conforme decisão exarada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, em 4 de Fevereiro de 2014, com custas a cargo da Fazenda Pública.

Porto, 27 de Maio de 2014
carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.


CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)
Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.mo Senhor Presidente da
Câmara Municipal de Lousada
LOUSADA

Em conformidade com o disposto na alínea j) do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20º dos estatutos da sociedade, apresentamos o relatório sobre a fiscalização e o parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 da Empresa **LOUSADA SÉCULO XXI – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS – E.M. – SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**

Relatório

(1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no âmbito das competências que nos são atribuídas no artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e no artigo 20º dos estatutos e, subsidiariamente, por remissão do artigo 21º do mesmo diploma, das competências e deveres genéricos definidos nos artigos 420º e 422º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos:

- à fiscalização da acção do Conselho de Administração;
- à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à verificação da exactidão do Balanço, das Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa, do Anexo e do Mapa de execução anual do plano de investimentos;
- à verificação da conformidade dos princípios contabilísticos adoptados e critérios valorimétricos utilizados;
- à análise da eventual existência, nos factos identificados no âmbito do trabalho realizado, de irregularidades ou dificuldades na prossecução do objecto da empresa que, nos termos da lei, devam ser comunicados aos órgãos competentes;
- à verificação dos valores patrimoniais na posse da empresa;
- à remessa ao órgão executivo do município de Lousada dos relatórios sobre a situação económica e financeira semestral;
- à emissão do parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2014;
- verificação do cumprimento dos objectivos operacionais fixados no Contrato-Programa celebrado para o período de 2013;
- à emissão do parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e contas do exercício de 2013, consubstanciado neste documento;
- à emissão da certificação legal das contas de 2013.

(2) Para o desempenho das nossas funções usámos os poderes que, nos termos da já referida remissão do artigo 21º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, nos são conferidos no artigo 421º do Código das Sociedades Comerciais, tendo:

- através do trabalho desenvolvido, na qualidade de revisor oficial de contas, efectuado as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
 - obtido do Conselho de Administração e dos serviços, cuja prestimosa colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre os negócios, a actividade e a situação da sociedade.
- (3)** Em consequência da acção fiscalizadora desenvolvida, descrita no nosso relatório anual, e do exame das contas que conduziu à Certificação Legal das Contas que apresentámos, concluímos que:
- da análise do Relatório de Execução do Orçamento, relativo ao período de 2013 verifica-se que não foram cumpridos todos os indicadores de desempenho previstos na cláusula 4ª do Contrato-Programa, o que constitui um incumprimento que nos termos deste documento e do espírito do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, pode traduzir-se em penalizações para a Empresa
 - o processo de impugnação judicial das liquidações adicionais de IVA e de juros compensatórios dos exercícios de 2004 a 2007, no valor de 123.593,17 euros, promovido pela Empresa em 2 de Abril de 2009, foi objecto de decisão totalmente favorável à Empresa pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, em 4 de Fevereiro de 2014, com custas a cargo da Fazenda Pública.
 - os actos de gestão do nosso conhecimento enquadram-se no objecto da sociedade e respeitam o cumprimento da lei e dos estatutos;
 - a Empresa procedeu à adequação dos seus estatutos às disposições da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, conforme esta obriga, tendo a respectiva escritura pública sido realizada em 27 de Fevereiro de 2013, dentro do prazo de 6 meses estabelecido, havendo a salientar a alteração da denominação social da Empresa para “Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativas, Sociedade Unipessoal, Lda., E.M.. a qual foi posteriormente corrigida, para Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativas – E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda. por escritura notarial de rectificação, realizada em 13 de Maio de 2013.
 - em Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos quatro dias do mês de Dezembro, foram nomeados os membros para integrarem os órgãos sociais da Empresa no mandato 2014-2017, com excepção do órgão de fiscalização, tendo sido efectuado o respectivo averbamento junto da conservatória do registo comercial.
 - a nomeação do Fiscal Único efectivo e do suplente, ainda não se encontra averbada na Conservatória do Registo Comercial, situação para a qual chamamos a atenção, carecendo de pronta regularização.
 - o Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a actividade desenvolvida e a situação da sociedade;
 - a contabilidade, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa, o Anexo e o Mapa de execução anual do plano de investimentos satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - O relatório de boas práticas de governo societário não nos foi apresentado, pelo que não podemos dar cumprimento à obrigação prevista no n.º 2 do artigo 54-º do Dec-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro de 2013.

Parecer

(4) Nesta conformidade, somos de parecer que:

- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2013 apresentados pelo Conselho de Administração;
- seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão;
- seja feita, nos termos do artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do artigo 21º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, uma apreciação geral favorável da Administração da Sociedade.

Porto, 27 de Maio de 2014

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)
Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)

*Flores
José Sousa
F. de*

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2013 - 1º SEMESTRE

E

ANÁLISE DAS CONTAS A JUNHO 2013 - COMPARATIVO COM JUNHO 2012

ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 1º SEMESTRE 2013

I-1: ANÁLISE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS: Execução do Orçamento

I-2: ANÁLISE VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS: Execução do Orçamento

II - ANÁLISE DAS CONTAS A JUNHO 2013 - COMPARATIVO COM JUNHO 2012

II-1: ANÁLISE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS: Comparativo Junho 2013 e Junho 2012

II-2: ANÁLISE VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS: Comparativo Junho 2013 e Junho 2012

III - INDICADORES DE DESEMPENHO JUNHO 2013

IV - CONCLUSÃO INDICADORES DE DESEMPENHO JUNHO 2013

Período: 30 de Junho 2013

I - RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com alínea e) do nº 1 do art.º 42º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e da f) da Cláusula Terceira do Contrato-Programa celebrado em 25.02.2013 entre o Município de Lousada e a Empresa, é apresentado o relatório de execução do orçamento referente ao primeiro semestre de 2013 da "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - EM, Sociedade Unipessoal, Lda."

O relatório está estruturado de forma a obter-se, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de custos e proveitos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças acima referidas.

As contas estão apresentadas de acordo com o SNC.

Comparação do orçamento vs. Execução do Primeiro Semestre de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2013 a 30.06.2013 (1)	Real a 30.06.2013 (2)	Desvio- Real/Orçamento a 30.06.2013 (3) = (2) - (1)		Notas
			Em Valor	Em %	
Vendas e Serviços Prestados	319.438,76	352.722,78	33.284,02	10,42%	a)
Subsídio à exploração	87.500,00	87.500,00	0,00	0,00%	
Custo das merc. vendidas matérias consºs	-6.606,34	-7.500,18	893,84	13,53%	b)
Fornecimentos e serviços externos	-238.084,27	-271.668,38	33.584,11	14,11%	c)
Gastos com o pessoal	-154.699,91	-167.856,44	13.156,53	8,50%	d)
Outros Rendimentos e Ganhos	3.440,02	7.718,48	4.278,46	124,37%	e)
Outros Gastos e Perdas	-266,25	-1.489,92	1.223,67	459,59%	f)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.722,01	-573,66	-11.295,67	-105,35%	
Gastos /Reversões depreciação e amortização	-4.336,42	-5.516,17	1.179,75	27,21%	g)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.385,59	-6.089,83	-12.475,42	-195,37%	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.852,79	-6.379,15	1.526,36	31,45%	h)
Resultado antes de impostos	1.532,80	-12.468,98	-14.001,78	-913,48%	
Imposto sobre rendimento do exercício	37,74	-546,43	-584,17	1547,88%	i)
Resultado líquido do período	1.570,54	-13.015,41	-14.585,95	928,72%	

Notas:

a) Ver análise anexa.

b) Este desvio decorre do aumento das vendas de mercadorias em cerca de 19% relativamente ao orçamentado, tendo a margem sido superior à orçada em cerca de 2%.

c) Ver análise anexa.

d) Este desvio deve-se, por um lado, ao Acórdão nº 187/2013, de 05.04.2013 do Tribunal Constitucional sobre a inconstitucionalidade do OE 2013 relativa à suspensão do pagamento do Subsídio de Férias, o que se reflectiu nestas contas pelo acerto, em 2013, da estimativa para o Subsídio de Férias a pagar em 2013 e contabilizado em 2012 e, ainda, à Lei 39/2013, de 21 de Junho, que repõe o pagamento do subsídio de férias na totalidade, alterando, assim, a suspensão do pagamento do subsídio de férias prevista na artº 29º do OE 2013, pelo montante de cerca de 6.500 € e, também lado, ao acerto da estimativa dos respectivos encargos sociais associados, contemplada no IGP de 2013, pelo montante de cerca de 1.540 €, o que totaliza **8.040 €**. Por outro lado, a diferença remanescente de cerca de 5.116 € é justificada pelo facto de se apresentar os valores orçamentados com uma média anualizada a 6 meses, o que tem impacto na anualização do mês de férias. Efectivamente, não houve qualquer aumento salarial nem admissão de qualquer funcionário.

e) Este desvio deve-se ao facto de que no IGP de 2013 se ter considerado as depreciações e amortizações utilizando as taxas mínimas legais, estando-se, no entanto a praticar as taxas máximas, pelo que a imputação de subsídios para investimento é agora cerca do dobro do valor previsto.

f) Desvio não significativo, em valores absolutos.

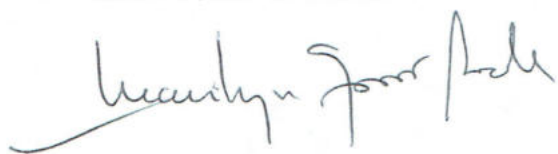
g) Este desvio, embora não significativo em valores absolutos, deve-se ao facto, conforme referido na alínea e) acima, de que no IGP de 2013 se considerou as depreciações e amortizações utilizando as taxas mínimas legais, estando-se, no entanto a praticar as taxas máximas, o que aumenta esta rubrica em cerca de 2.670 € relativamente às depreciações dos activos fixos tangíveis existentes à data de 31.12.2012. No entanto, este aumento encontra-se atenuado pelo facto de que no IGP 2013 estar previsto investimentos da ordem dos 22.190 €, quando, até 30 de Junho, este foi só de 3.181 €.

h) Este desvio deve-se, essencialmente, ao débito de juros de mora pela Relvi Rega de 1.025 €.

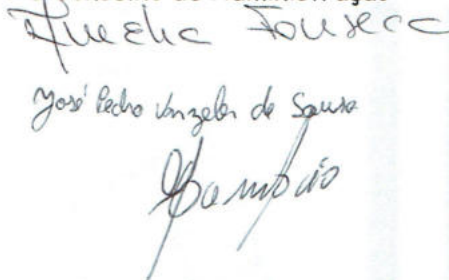
i) Desvio não significativo, em valores absolutos.

Lousada, 10 de Julho de 2013

A Técnica Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Yosi Pedro Vinagre de Sousa
Presidente

ANEXO I

I-1 - Análise dos Fornecimentos e Serviços Externos a Junho 2013 versus IGP 2013 a 6 meses

*Florence
Yas' Sans
4/11*

ANÁLISE DOS F.S.E.
30.Junho 2013

RUBRICA	Período		Variações Real - Orçamento a 30.06.2013		Notas
	Orçamento a 30.06.13	Real a 30.06.2013	Valor	%	
F.S.E.	231.346	271.668	40.323	17%	
- Subcontratos - Climunde	761	649	-113	-15%	1
- Trab. Especializ.-Contabilidade	7.000	8.124	1.124	16%	2
- Trab. Especializ.-Assistência Técnica	1.000	3.943	2.943	294%	4
- Trab. Especializ.-Out.Trab.Especializados	600	594	-6	-1%	1
- Trab. Especializ.-Revisão de Contas	3.865	3.925	60	2%	1
- Trab. Especializ.-Análises Microbiológicas	39	527	488	1251%	1
- Trab. Especializ.-Domínio Página Web	244	300	56	23%	1
- Tratamento Água Piscina	2.925	1.285	-1.639	-56%	3
- Honorários	53.247	66.974	13.727	26%	7
- Conservação e Reparação	6.866	18.499	11.633	169%	5
- Serviços Bancários	942	1.387	445	47%	1
- Ferramentas e Utensílios	6.280	7.575	1.296	21%	6
- Livros e Doc.Técnica	25	0	-25	-100%	1
- Material de Escritório	1.250	1.978	728	58%	1
- Artigos Oferta	150	355	205	137%	1
- Electricidade	40.000	46.706	6.706	17%	8
- Combustíveis-GAS	75.000	85.169	10.169	14%	9
- Combustíveis-Gasoleo e Gasolina	3.388	4.308	921	27%	1
- Água	3.675	2.893	-782	-21%	1
- Outros Fluidos	8	0	-8	-100%	1
- Deslocações e Estadas	2.113	2.081	-31	-1%	1
- Rendas e Alugueres	7.500	0	-7.500	-100%	11
- Comunicação	1.739	1.664	-74	-4%	1
- Seguros	3.771	3.250	-521	-14%	1
- Contencioso	250	1.187	937	375%	12
- Limpeza e Higiene	1.920	3.278	1.358	71%	10
- Outros Forn.e Serviços	850	102	-748	-88%	1
- Clube Louxada Sec XXI	5.939	4.915	-1.024	-17%	1

*Alfonso
José
José Sáez
LSD*

Notas:

- 1 Desvios que em valores absolutos não são significativos.
- 2 Este desvio relaciona-se a necessidade de mais deslocações à Empresa, por parte da TOC, devido à maior carga de trabalho requerida pelos seus serviços, aumento de deslocações que não estava prevista, pelo que o reembolso desta despesas acrescidas, se viu aumentado.
- 3 Verificou-se uma redução ao recurso a estes gastos.
- 4 Desvio devido a avarias imprevisíveis em vários equipamentos, nomeadamente na Caldeira e respectivos queimadores que originaram gastos adicionais não orçados.

- Foram necessárias várias intervenções, não previsíveis e inesperadas, de conservação e reparação de diversos equipamentos, designadamente nas U.T.A.S. (unidades de tratamento de ar), nos Grupos de Desumificação e nos motores de circulação de água, reparações indispensáveis ao normal funcionamento dos serviços prestados, em garantia das condições higiénico-sanitárias exigidas por lei e à manutenção da qualidade dos serviços que a Empresa se pauta por oferecer à Comunidade.
- 6 Pelos motivos mencionados no número anterior, também foram necessárias aquisições de diverso material de substituição, impossíveis de prever.

- Este desvio deve-se à criação de mais turmas do que as que estavam previstas e, ainda à necessidade de atribuição individualizada de professores a utentes (em especial crianças) com deficiências motoras e outras,
- 7 para além do facto dos valores do orçamento a 6 meses contemplarem uma média anualizada. Refere-se ainda que, devido à parceria estabelecida com o Município de Lousada para o projecto de Bóccia nos Movimentos Séniores, projecto que não estava contemplada no orçamento, houve também um aumento nesta rubrica de gastos.

- 8 Desvio devido ao maior consumo decorrente das condições climatéricas adversas (Inverno mais rigoroso e primavera com frio), originando uma maior utilização dos equipamentos de climatização, iluminação e de desumificação.
- 9 Desvio devido ao maior consumo decorrente das condições climatéricas adversas (Inverno mais rigoroso e primavera fria), originando uma maior utilização dos equipamentos de climatização, de desumificação e de aquecimento da água dos tanques.
- 10 Incorreu-se em gastos acrescidos neste primeiro semestre que serão consumidos durante os próximos meses, pelo que este desvio se diluirá nos meses futuros.
- 11 Foi orçado um valor para esta rubrica que não se veio a concretizar.
- 12 Para além deste desvio ser devido ao facto dos valores do orçamento a 6 meses contemplarem uma média anualizada, incorreram-se em gastos não previstos, nomeadamente com registos comerciais e prediais e de pagamento de taxa de justiça com o processo de impugnação do IVA dos anos de 2004 a 2007.

ANEXO II

I.2 - Análise das Vendas e Prestações de Serviços a Junho 2013 versus IGP 2013 a 6 meses

Jose cc
ant
Yara Sousa
lry

71 e 72: Vendas e Prestação de serviços (desenvolvimento).

Conta SNC	Descrição	Orçamento a 30.06.2013	Real a 30.06.2013	Variações Real - Orçamento a 30.06.2013		Notas
				Valor	%	
71	Vendas	10.501,89	12.449,68	1.947,79	19%	1
711	Mercadorias	10.501,89	12.449,68	1.947,79		
711113	Mercadorias-Bar	9.996,39	12.055,38	2.058,99	21%	
711114	Material Desportivo - Taxa Normal	441,29	278,49	-162,80	-37%	
	Toalhas Louxada Sec XXI - Taxa Normal	50,83	61,36	10,53	21%	
711116	Fraldas descartáveis	3,12	0,00	-3,12	-100%	
711121	Aloquetes	10,26	54,45	44,19	431%	

Conta SNC	Descrição	Orçamento a 30.06.2013	Real a 30.06.2013	Variações Real - Orçamento a 30.06.2013		Notas
				Valor	%	
72	Prestação de Serviços	308.936,94	340.273,10	31.336,16	10%	2
72111301	Natação Adultos 1 vez semana	6.428,34	8.399,85	1.971,51	31%	
72111302	Natação Adultos 2 vezes semana	21.076,02	23.514,36	2.438,34	12%	
72111303	Banho livre adultos	17.535,03	6.084,02	-11.451,01	-65%	
72111304	Banho livre crianças	5.967,44	1.924,26	-4.043,18	-68%	
72111305	Banho livre reformados	666,52	452,18	-214,34	-32%	
72111307	Natação para bebés	2.859,68	3.878,76	1.019,08	36%	
72111308	Natação para crianças 1 vez semana	10.190,41	14.209,97	4.019,56	39%	
72111309	Natação para crianças 2 vezes semana	11.831,09	11.165,50	-665,59	-6%	
72111310	Aeróbica 1 vez semana	2.079,69	1.923,35	-156,34	-8%	
72111311	Aeróbica 2 vezes semana	3.648,50	3.633,86	-14,64	0%	
72111312	Aeróbica 3 vezes semana	263,50	4.846,64	4.583,14	1739%	
72111313	Aeróbica livre	86,94	118,03	31,09	36%	
72111315	Musculação 1 vez semana com piscina	595,52	843,72	248,20	42%	
	Musculação 2 vezes semana com piscina	1.166,02	1.869,23	703,21	60%	
	Musculação 3 vezes semana com piscina	847,58	1.674,25	826,67	98%	
72111318	Musculação livre	2.189,24	2.074,66	-114,58	-5%	
72111319	Musculação 1 vez semana sem piscina	5.328,43	5.802,49	474,06	9%	
	Musculação 2 vezes semana sem piscina	13.935,56	14.673,15	737,59	5%	
	Musculação 3 vezes semana sem piscina	8.236,98	10.122,37	1.885,39	23%	
72111323	Sauna, jacuzzi e banho turco	4.189,56	4.414,44	224,88	5%	

Handwritten signature: Rose ce
Handwritten signature: yor' sauso
Handwritten signature: Luf

Conta SNC	Descrição	Orçamento a 30.06.2013	Real a 30.06.2013	Variações Real - Orçamento a 30.06.2013		Notas
				Valor	%	
72111325	Cartão Seculo XXI Manhã	10.826,47	11.460,05	633,58	6%	
72111326	Cartão Seculo XXI Tarde	5.465,46	4.595,23	-870,23	-16%	
72111328	Hidroginástica 1 vez por semana	5.315,58	7.307,85	1.992,27	37%	
72111329	Hidroginástica 2 vezes por semana	13.434,79	14.951,47	1.516,68	11%	
72111330	Hidroginástica livre	231,99	219,78	-12,21	-5%	
72111332	Fit-dance /Kidsdance 1 x sem	411,18	382,90	-28,28	-7%	
72111333	Hip-hop 1 vez por semana	669,15	715,71	46,56	7%	
72111348	Férias desportivas	1.400,54	2.227,83	827,29	59%	
72111349	Mensalidade para professores	109,78	97,60	-12,18	-11%	
72111352	Natação Escolas Privadas	317,46	490,92	173,46	55%	
72111353	Natação Escolas Município	95.904,00	119.880,00	23.976,00	25%	
72111355	Natação Mensalidades Hospitais	2.378,85	5.042,70	2.663,85	112%	
72111356	Taxa de inscrição	5.104,03	2.097,00	-3.007,03	-59%	
72111359	Facturação utilização da piscina	12.369,44	10.248,25	-2.121,19	-17%	
72111360	Aluguer sala dança salão/ yoga	1.142,27	1.663,42	521,15	46%	
72111364	Publicidade	0,00	372,62	372,62	0%	
72111368	Especialização Mensalidades	81,74	48,24	-33,50	-41%	
72111370	Aluguer do Snack Bar	0,00	1.829,28	1.829,28	0%	
72111371	Hidroterapia	895,45	716,05	-179,40	-20%	
72111372	Hidroterapia 2 vezes por semana	4.036,18	4.505,80	469,62	12%	
72111373	Hidroterapia 3 vezes por semana	777,40	1.010,43	233,03	30%	
72111375	Hidroginástica 3 vezes por semana	1.883,57	1.994,01	110,44	6%	
72111376	Hidroginástica 4 vezes por semana	334,96	196,72	-138,24	-41%	
72111377	Hidroginástica 5 vezes por semana	285,80	352,42	66,62	23%	
72111378	Natação bebés 2 vezes por semana	403,80	404,77	0,97	0%	
72111379	Aluguer sala esteticista	371,88	371,88	0,00	0%	
72111381	Aluguer Bar Exterior	813,01	0,00	-813,01	-100%	
72111382	Indoorcycling livre	139,81	342,76	202,95	145%	
72111383	Indoorcycling 1 vez por semana	888,78	814,99	-73,79	-8%	
72111384	Indoorcycling 2 vezes por semana	3.298,40	3.076,18	-222,22	-7%	
72111387	Mensalid.Nat.Livre 1 vez por semana	471,29	695,04	223,75	47%	
72111388	Mensalid.Nat.Livre 2 vezes por semana	914,82	578,49	-336,33	-37%	

Conta SNC	Descrição	Orçamento a 30.06.2013	Real a 30.06.2013	Variações Real - Orçamento a 30.06.2013		Notas
				Valor	%	
72111391	Indoorcycling 3 vezes por semana	685,73	946,04	260,31	38%	
72111394	Natação Pura	3.844,52	4.507,11	662,59	17%	
72111395	Polo Aquático	5.058,69	5.053,82	-4,87	0%	
72111396	Mini Polo	776,67	780,79	4,12	1%	
72111399	Hidroterapia Individual	200,71	483,99	283,28	141%	
72111401	Jump 1 vez por semana	702,39	200,69	-501,70	-71%	
72111402/39	Jump 2 -3 x sem	677,84	458,73	-219,11	-32%	
72111404	Massagem Relax 2 x	0,00	22,71	22,71	0%	
72111413	Hidrobike Livre	7,08	18,88	11,80	167%	
72111414	Hidrobike 1 x semana	599,42	602,79	3,37	1%	
72111415	Hidrobike 2 x semana	834,88	464,42	-370,46	-44%	
72111417	Body Power	675,48	833,57	158,09	23%	
72111418	CL-Hidroterapia 1 x sem	925,18	973,51	48,33	5%	
72111421/34	Natação Sincronizada-2-3 x sem	953,95	1.000,20	46,25	5%	
72111422	Body Power-2 x sem	901,26	627,87	-273,39	-30%	
72111424	Natação Adultos 4 vezes semana	0,00	40,66	40,66	0%	
72111425	Jump Livre	32,73	28,49	-4,24	-13%	
72111426	Body Power Livre	36,63	69,19	32,56	89%	
72111428	Indoorcycling 4 vezes por semana	586,72	308,54	-278,18	-47%	
72111429	Hidroterapia 4 x sem	218,22	0,00	-218,22	-100%	
72111430	Kickboxing 1 x sem	461,24	444,28	-16,96	-4%	
72111431	Kickboxing 2 x sem	711,56	1.352,97	641,41	90%	
72111433	Kickboxing livre	246,11	49,61	-196,50	-80%	
72111440	Boccia	0,00	688,76	688,76	0%	

TOTAL	319.438,83	352.722,78	33.283,95	10,42%
--------------	-------------------	-------------------	------------------	---------------

Notas:

- 1 A venda de Mercadorias regista um aumento de cerca de 19% relativamente ao orçamentado.
- 2 A facturação de Serviços registou um aumento em cerca de 10% relativamente ao orçamentado, e é essencialmente devido pela maior afluência nas modalidades de natação Adultos e Crianças, Aeróbica, Musculação e Hidroginástica, pela sazonalidade da modalidade das "Escolas do Município" (pela positiva) e pela sazonalidade da modalidade de "Banhos Livres" (pela negativa), dado que esta modalidade regista maior afluência nos meses de Julho a Setembro. Refere-se que o impacto da anualização a 6 meses da modalidade "Escolas do Município" é de 23.976 €, pelo que o desvio da facturação de Serviços, se tal anualização não existisse, seria negativa em cerca de 4.600 €.

Período: 30 de Junho 2013

II - RELATÓRIO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS INDICADORES

Em cumprimento da Cláusula Quarta do Contrato-Programa celebrado, em 25.02.2013, entre o Município de Lousada e a Empresa e para efeitos do disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 42º da Lei 50/2012, é apresentado o relatório referente às contas do primeiro semestre de 2013 e restantes indicadores da "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - EM, Sociedade Unipessoal, Lda."

O relatório está estruturado de forma a obter-se, de forma directa, a diferença entre os valores comparativos entre o primeiro semestre de 2013 e o de 2012 nas principais rubricas de custos e proveitos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças acima referidas.

As contas estão apresentadas de acordo com o SNC.

Demonstração individual dos resultados por naturezas para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2013 e de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação Junho 2013 - Junho 2012		Notas
	30-06-2013	30-06-2012			
			Em Valor	Em %	
Vendas e Serviços Prestados	352.722,78	372.815,44	-20.092,66	-5,39%	a)
Subsídio à exploração	87.500,00	68.350,00	19.150,00	28,02%	b)
Custo das merc. vendidas matérias consºs	-7.500,18	-7.763,13	-262,95	-3,39%	c)
Fornecimentos e serviços externos	-271.668,38	-244.755,75	26.912,63	11,00%	d)
Gastos com o pessoal	-167.856,44	-165.963,59	1.892,85	1,14%	e)
Outros Rendimentos e Ganhos	7.718,48	15.880,61	-8.162,13	-51,40%	f)
Outros Gastos e Perdas	-1.489,92	-7.407,50	-5.917,58	-79,89%	g)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-573,66	31.156,08	-31.729,74	101,84%	
Gastos /Reversões depreciação e amortização	-5.516,17	-92.020,87	-86.504,70	-94,01%	h)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6.089,83	-60.864,79	54.774,96	89,99%	
Juros e Gastos Similares Suportados	-6.379,15	-4.625,39	1.753,76	37,92%	i)
Resultado antes de impostos	-12.468,98	-65.490,18	53.021,20	80,96%	
Imposto sobre rendimento do exercício	-546,43	2.584,25	-3.130,68	-121,14%	j)
Resultado líquido do período	-13.015,41	-62.905,93	49.890,52	79,31%	

Lousada, 10 de Julho de 2013

A Técnica Oficial de Contas

Luís Miguel Gomes Póde

O Conselho de Administração

Amélia Sousa
Yara Lúcia Vazquez de Sousa
Amélia

Comentário Geral: As presentes contas reportadas a 30 de Junho de 2013, que foram preparadas durante a primeira semana do mês de Julho, terão ainda de ser objecto de Auditoria por parte do Revisor Oficial de Contas da Empresa, pelo que se ressalva que as mesmas poderão vir a sofrer eventuais alterações, quer decorrente dos mencionados trabalhos de auditoria quer decorrente do acerto das especializações de vários custos, que, a esta data, foram efectuadas por estimativas, já que ainda não se está em posse das facturas emitidas em Julho pelos fornecedores.

Notas:

a) Ver análise anexa.

b) Em 2013 foi atribuído um Subsídio à Exploração superior ao de 2012.

c) Desvio não significativo, em valores absolutos.

d) Ver análise anexa.

e) Este desvio deve-se, por um lado, à alteração no OE de 2013, no qual já não é prevista qualquer redução no Subsídio de Natal, contrariamente ao OE de 2012, e ao Acórdão nº 187/2013, de 05.04.2013 do Tribunal Constitucional estipular a inconstitucionalidade do OE 2013 relativa à suspensão do pagamento do Subsídio de Férias, bem como à Lei 39/2013, de 21 de Junho. Por outro lado, há a ter em consideração a diminuição das estimativas de férias, subsídio de férias e de Natal pela saída de um colaborador em 2012.

f) Este desvio deve-se ao facto de que nas contas reportadas a Junho de 2012 o Edifício denominado "Complexo das Piscinas" ainda ser de propriedade da Empresa, pelo que a imputação de subsídios para investimento, referente a Junho 2012, integrava ainda as depreciações deste activo. Recorda-se que, por escritura de 20.12.2012, este Activo foi transferido para o Município de Lousada na sequência da operação de Redução do Capital, pelo que, em 30 de Junho 2013, esta imputação já não é aplicável.

g) Este desvio é essencialmente devido à diminuição substancial do IMI , que até Junho de 2012, foi de 6.592 €, e que em 2013, face à transferência de propriedade do Edifício mencionada na supra alínea f), já não é aplicável.

h) Este desvio deve-se ao facto, conforme já referido na supra alínea f), de que nas contas reportadas a Junho de 2012 o Edifício denominado "Complexo das Piscinas" ainda ser de propriedade da Empresa, pelo que as depreciações referentes a Junho 2012 integravam ainda as deste activo. Recorda-se que, por escritura de 20.12.2012, este Activo foi transferido para o Município de Lousada na sequência da operação de Redução do Capital, pelo que, em 30 de Junho 2013, estas depreciações já não são aplicáveis.

i) Este desvio deve-se, essencialmente, ao débito, em Maio de 2013, de juros de mora pela Relvi Rega de 1.025 €, situação que não se verificava em 2012.

j) Este desvio é, fundamentalmente devido pelo Imposto diferido associado à imputação de subsídios para investimento, que em 30 de Junho de 2012 foi de 3.353 €, e em Junho de 2013 foi somente de 1.290 €. Estas situações prendem-se com a diminuição dos activos anteriormente subsidiados decorrente da operação de Redução de Capital de 20.12.2012 e já referenciada em notas acima.

Alcance a
Há
por' Saus
L

ANEXO III

II.1 - Análise dos Fornecimentos e Serviços Externos a Junho 2013 versus Junho 2012

Handwritten notes:
Folha nº 1
por S. Sousa
[Signature]

ANÁLISE DOS F.S.E.

30.Junho 2013

RUBRICA	Período		Variações 2013-2012	
	30-06-2012	30-06-2013	Valor	%
F.S.E.	244.756	271.668	26.913	11,00%
Subcontratos (a)	820	649	-171	-21%
Trabalhos especializados			0	0%
- Trab. Especializ.-Contabilidade	2.898	8.124	5.226	180%
- Trab. Especializ.-Revisão de Contas	3.654	3.925	271	7%
- Trab. Especializ.-Assistência Técnica	2.178	3.943	1.764	81%
- Trab. Especializ.-Análises Microbiológicas	750	527	-223	-30%
- Tratamento Água Piscina	3.230	1.285	-1.944	-60%
- Domínio Página Web	0	300	300	0%
- Outros Trab.Especializados	600	594	-6	-1%
Publicidade	0	0	0	0%
Honorários	71.697	66.974	-4.724	-7%
Conservação e Reparação	9.071	18.499	9.428	104%
Serviços Bancários	742	1.387	645	87%
Ferramentas e utensílios	4.437	7.575	3.139	71%
Material de escritório	1.210	1.978	768	63%
Artigos de oferta	271	355	85	31%
Electricidade	38.603	46.706	8.103	21%
Combustíveis			0	0%
- Combustíveis-GAS	83.885	85.169	1.283	2%
- Combustíveis-Gasoleo e Gasolina	1.048	4.308	3.260	311%
Água	4.107	2.893	-1.214	-30%
Deslocações e estadas	333	2.081	1.748	525%
Comunicação	1.836	1.664	-172	0
Seguros	3.658	3.250	-408	-11%
Contencioso e notariado	0	1.187	1.187	0%
Limpeza, higiene e conforto	2.509	3.278	768	31%
Outros serviços	207	102	-106	-51%
Clube Lousada Sec XXI	7.011	4.915	-2.096	-30%

Comentário Geral: As presentes contas reportadas a 30 de Junho de 2013, que foram preparadas durante a primeira semana do mês de Julho, terão ainda de ser objecto de Auditoria por parte do Revisor Oficial de Contas da Empresa, pelo que se ressalva que as mesmas poderão vir a sofrer eventuais alterações, quer decorrente dos mencionados trabalhos de auditoria quer decorrente do acerto das especializações de vários custos, que, a esta data, foram efectuadas por estimativas, já que ainda não se está em posse das facturas emitidas em Julho pelos fornecedores.

Nota:

Cerca de 77% do aumento dos FSE de 2012 para 2013 refere-se às rubricas de Conservação e Reparação, de Ferramentas e Utensílios e de Electricidade.

O desvio verificado na rubrica de "Contabilidade" relaciona-se com a alteração dos serviços prestados pela TOC que, a partir de Agosto 2012, se viram acrescidos, e ocasionando, adicionalmente, mais deslocações à Empresa, devido à maior carga de trabalho requerida pelos serviços solicitados.

(a) Em 2012 esta rubrica estava contabilizada em "Trabalhos especializados- Climunde". Por questões de análise comparativa referencia-se o valor de 2012 na rubrica "Subcontratos", por ser esta a conta onde actualmente estes serviços estão contabilizados.

ANEXO IV

II.2 - Análise das Vendas e Prestações de Serviços a Junho 2013 versus Junho 2012

*Plase e
for
yas' sause
lf*

71 e 72: Vendas e Prestação de serviços (desenvolvimento).

Conta SNC	Descrição	Período		Variações 30.06.2013 - 30.06.2012		Notas
		30.06.2013	30.06.2012	Valor	%	
71	Vendas	12.449,68	12.628,16	-178,48	-1%	1
711	Mercadorias	12.449,68	12.628,16	-178,48		
711113	Mercadorias-Bar	12.055,38	12.231,11	-175,73	-1%	
711114	Material Desportivo - Taxa Normal	278,49	338,29	-59,80	-18%	
711115	Toalhas Lousada Sec XXI - Taxa Normal	61,36	37,76	23,60	63%	
711116	Fraldas descartáveis	0,00	3,90	-3,90	-100%	
711121	Aloquetes	54,45	17,10	37,35	218%	

Conta SNC	Descrição	Período		Variações 30.06.2013 - 30.06.2012		Notas
		30.06.2013	30.06.2012	Valor	%	
72	Prestação de Serviços	340.273,10	360.147,28	-19.874,18	-6%	2
721	Prestação de Serviços	340.273,10	360.147,28	-19.874,18		
7211	Mercado Nacional	340.273,10	360.147,28	-19.874,18		
72111	Sujeitas a Iva	340.273,10	360.147,28	-19.874,18		
721113	Taxa Normal	340.273,10	360.147,28	-19.874,18		
72111301	Natação Adultos 1 vez semana	8.399,85	7.867,43	532,42	7%	
72111302	Natação Adultos 2 vezes semana	23.514,36	25.125,68	-1.611,32	-6%	
72111303	Banho livre adultos	6.084,02	4.514,76	1.569,26	35%	
72111304	Banho livre crianças	1.924,26	1.864,47	59,79	3%	
72111305	Banho livre reformados	452,18	426,02	26,16	6%	
72111307	Natação para bebés	3.878,76	3.368,32	510,44	15%	
72111308	Natação para crianças 1 vez semana	14.209,97	11.955,10	2.254,87	19%	
72111309	Natação para crianças 2 vezes semana	11.165,50	15.297,38	-4.131,88	-27%	
72111310	Aeróbica 1 vez semana	1.923,35	1.869,63	53,72	3%	
72111311	Aeróbica 2 vezes semana	3.633,86	4.353,79	-719,93	-17%	
72111312	Aeróbica 3 vezes semana	4.846,64	40,56	4.806,08	11849%	
72111313	Aeróbica livre	118,03	126,16	-8,13	-6%	
72111314	Aeróbica municipio		14,63	-14,63	-100%	
72111315	Musculação 1 vez semana com piscina	843,72	707,04	136,68	19%	
72111316	Musculação 2 vezes semana com piscina	1.869,23	913,01	956,22	105%	
72111317	Musculação 3 vezes semana com piscina	1.674,25	895,94	778,31	87%	
72111318	Musculação livre	2.074,66	2.169,30	-94,64	-4%	
72111319	Musculação 1 vez semana sem piscina	5.802,49	6.435,91	-633,42	-10%	
72111320	Musculação 2 vezes semana sem piscina	14.673,15	15.812,00	-1.138,85	-7%	
72111321	Musculação 3 vezes semana sem piscina	10.122,37	8.407,04	1.715,33	20%	
72111323	Sauna, jacuzzi e banho turco	4.414,44	4.831,17	-416,73	-9%	

H. Soares
 yore Sours
 12

Conta SNC	Descrição	Período		Variações 30.06.2013 - 30.06.2012		Notas
		30.06.2013	30.06.2012	Valor	%	
72111325	Cartão Seculo XXI Manhã	11.460,05	11.915,73	-455,68	-4%	
72111326	Cartão Seculo XXI Tarde	4.595,23	6.527,10	-1.931,87	-30%	
72111328	Hidroginástica 1 vez por semana	7.307,85	6.612,30	695,55	11%	
72111329	Hidroginástica 2 vezes por semana	14.951,47	14.560,49	390,98	3%	
72111330	Hidroginástica livre	219,78	227,91	-8,13	-4%	
72111331	Hidroginástica município			0,00	0%	
72111332	Fit-dance /Kidsdance 1 x sem	382,90	553,04	-170,14	-31%	
72111333	Hip-hop 1 vez por semana	715,71	737,46	-21,75	-3%	
72111348	Férias desportivas	2.227,83	1.022,44	1.205,39	118%	
72111349	Mensalidade para professores	97,60	39,04	58,56	150%	
72111352	Natação Escolas Privadas	490,92	572,73	-81,81	-14%	
72111353	Natação Escolas Município	119.880,00	138.600,00	-18.720,00	-14%	
72111355	Natação Mensalidades Hospitais	5.042,70	1.227,25	3.815,45	311%	
72111356	Taxa de inscrição	2.097,00	6.456,99	-4.359,99	-68%	
72111359	Facturação utilização da piscina	10.248,25	13.859,36	-3.611,11	-26%	
72111360	Aluguer sala dança salão/ yoga	1.663,42	1.207,30	456,12	38%	
72111364	Publicidade	372,62		372,62	0%	
72111368	Especialização Mensalidades	48,24	-485,95	534,19	-110%	
72111371	Hidroterapia	716,05	1.101,97	-385,92	-35%	
72111372	Hidroterapia 2 vezes por semana	4.505,80	3.411,84	1.093,96	32%	
72111373	Hidroterapia 3 vezes por semana	1.010,43	1.034,14	-23,71	-2%	
72111375	Hidroginástica 3 vezes por semana	1.994,01	1.692,80	301,21	18%	
72111376	Hidroginástica 4 vezes por semana	196,72	495,49	-298,77	-60%	
72111377	Hidroginástica 5 vezes por semana	352,42	303,24	49,18	16%	
72111378	Natação bebés 2 vezes por semana	404,77	421,75	-16,98	-4%	
72111379	Aluguer sala esteticista	371,88	371,88	0,00	0%	
72111382	Indoorcycling livre	342,76	198,44	144,32	73%	
72111383	Indoorcycling 1 vez por semana	814,99	1.136,08	-321,09	-28%	
72111384	Indoorcycling 2 vezes por semana	3.076,18	3.419,34	-343,16	-10%	
72111387	Mensalid.Nat.Livre 1 vez por semana	695,04	467,77	227,27	49%	
72111388	Mensalid.Nat.Livre 2 vezes por semana	578,49	952,70	-374,21	-39%	

Handwritten signature: N. Soares

Conta SNC	Descrição	Período		Variações 30.06.2013 - 30.06.2012		Notas
		30.06.2013	30.06.2012	Valor	%	
72111391	Indoorcycling 3 vezes por semana	946,04	515,51	430,53	84%	
72111394	Natação Pura	4.507,11	4.552,36	-45,25	-1%	
72111395	Polo Aquático	5.053,82	5.920,29	-866,47	-15%	
72111396	Mini Polo	780,79	1.083,63	-302,84	-28%	
72111399	Hidroterapia Individual	483,99	152,94	331,05	216%	
72111400	Dança Salão		926,10	-926,10	-100%	
72111401	Jump 1 vez por semana	200,69	1.068,08	-867,39	-81%	
72111402/39	Jump 2 -3 x sem	458,73	931,02	-472,29	-51%	
72111404	Massagem Relax 2 x	22,71	0,00	22,71	0%	
72111406	Massagem Relax 4 x		44,72	-44,72	-100%	
72111413	Hidrobike Livre	18,88	9,44	9,44	100%	
72111414	Hidrobike 1 x semana	602,79	903,63	-300,84	-33%	
72111415	Hidrobike 2 x semana	464,42	897,82	-433,40	-48%	
72111417	Body Power	833,57	796,57	37,00	5%	
72111418	CL-Hidroterapia 1 x sem	973,51	1.333,32	-359,81	-27%	
72111421/34	Natação Sincronizada-2-3 x sem	1.000,20	1.265,73	-265,53	-21%	
72111422	Body Power-2 x sem	627,87	896,09	-268,22	-30%	
72111423/4	Natação Adultos 3 -4 vezes semana	40,66	134,61	-93,95	-70%	
72111425	Jump Livre	28,49	40,70	-12,21	-30%	
72111426	Body Power Livre	69,19	44,77	24,42	55%	
72111428	Indoorcycling 4 vezes por semana	308,54	828,84	-520,30	-63%	
72111429	Hidroterapia 4 x sem	0,00	405,06	-405,06	-100%	
72111430	Kickboxing 1 x sem	444,28	588,14	-143,86	-24%	
72111431	Kickboxing 2 x sem	1.352,97	581,69	771,28	133%	
72111433	Kickboxing livre	49,61	432,96	-383,35	-89%	
72111435	Pilates / Yoga 1 x sem		45,52	-45,52	-100%	
72111436	Pilates / Yoga 2 x sem		20,73	-20,73	-100%	
72111436	Jump 3 vezes por semana		91,04	-91,04	-100%	
72111440	Boccia	688,76	0,00	688,76	0%	

TOTAL	352.722,78	372.775,44	-20.052,66	-5,38%
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	---------------

Comentário Geral: As presentes contas reportadas a 30 de Junho de 2013, que foram preparadas durante a primeira semana do mês de Julho, terão ainda de ser objecto de Auditoria por parte do Revisor Oficial de Contas da Empresa, pelo que se ressalva que as mesmas poderão vir a sofrer eventuais alterações, decorrentes dos mencionados trabalhos de auditoria.

Notas:

1 - A venda de Mercadorias até Junho 2013 regista uma diminuição de cerca de 1% relativamente ao primeiro semestre de 2012.

2 - A facturação de Serviços até Junho de 2013 registou uma diminuição em cerca de 6% relativamente ao primeiro semestre de 2012, diminuição que se deve à quebra de facturação ocorrida nas modalidades de natação Adultos e Crianças, na modalidade das "Escolas do Município" e na Taxa de Inscrição.

Handwritten signatures:
Fasecs
Fuh
Yosi Sauro
Luh

III - INDICADORES DE DESEMPENHO JUNHO 2013

Número de utilizadores - Junho 2013

O número de frequências de utilizadores durante o primeiro semestre de 2013 foi de 130.086, tendo sido de 140.958 no primeiro semestre de 2012, pelo que se registou um decréscimo de cerca de 7,71% neste primeiro semestre de 2013 relativamente a igual período do ano anterior, pelo que não foi cumprido este indicador de desempenho constante do Contrato-Programa para 2013.

Plano de Actividades Desportivas - Janeiro a Junho 2013

1. Fevereiro - 2103

- 14ª Braçada XXI - Prova natação AEC's.

Atividade realizada no dia 9 de Fevereiro de 2013 às 15h00, com a participação de 80 alunos das AEC's e das escolas de natação da Lousada Séc.XXI.

OBS: Realizada com sucesso

- Festa de Carnaval Utentes - Jantar e Animação.

Atividade realizada no dia 9 de Fevereiro de 2013 às 19h00, com a participação de 150 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram também neste convívio todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso

2. Março - 2013

- Open Day - Atividades de Academia publicitárias.

Para esta atividade foi definido um plano de ação que visou distribuir as atividades por todo o mês.

Foram realizadas aulas de demonstração no hall de entrada do complexo, com acesso livre a toda a comunidade.

OBS: Realizada com sucesso

3. Abril - 2013

- **Masters XXI - Prova de Natação para os utentes das "Escolas de Natação".**

Atividade realizada no dia 22 de Junho de 2013 às 15h00, com a participação de 30 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram também neste convívio os municípios de Paredes e Celorico de Basto. Estiveram envolvidos todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa e atletas do clube.

OBS: A prova foi adiada para o mês de Junho devido à participação das equipas da Lousada Séc.XXI, em provas nacionais.

Realizada com sucesso

4. Maio - 2013

- **Passeio BTT - Utentes e comunidade geral**

Com o início do projeto de Boccia para a 3ª idade, este evento "Passeio de BTT" foi retirado do plano e substituído pelo "1º Torneio Municipal de BOCCIA para Grupos Seniores" (parceria com o Município).

5. Junho - 2013

- **Open Day - Atividades de Academia publicitárias "AQUA & FITNESS"**

Atividade realizada de dia 31 de Maio para dia 1 de Junho (23h às 0h30), com a participação de 150 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada e comunidade geral. Participaram também neste evento todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

- **Peddy Paper - Utentes e comunidade geral**

Devido à inclusão de provas de Desporto Adaptado no programa dos XXI Jogos Internacionais da Juventude - Lousada 2013, nomeadamente Natação Adaptada e Boccia, teve a Lousada Séc.XXI, a necessidade de suprimir este evento e direcionar todos os seus elementos para a organização das provas mencionadas anteriormente.

- **XXI Jogos Internacionais da Juventude - Lousada 2013, Desporto Adaptado (Natação e Boccia)**

Atividade realizada no dia 31 de Maio e 1 de Junho, com a participação de 30 utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada. Participaram neste evento equipas com desporto adaptado de Paredes, Porto, Penafiel e Amarante (70 pessoas). Estiveram envolvidos todos os docentes das atividades assim como todos os colaboradores da empresa.

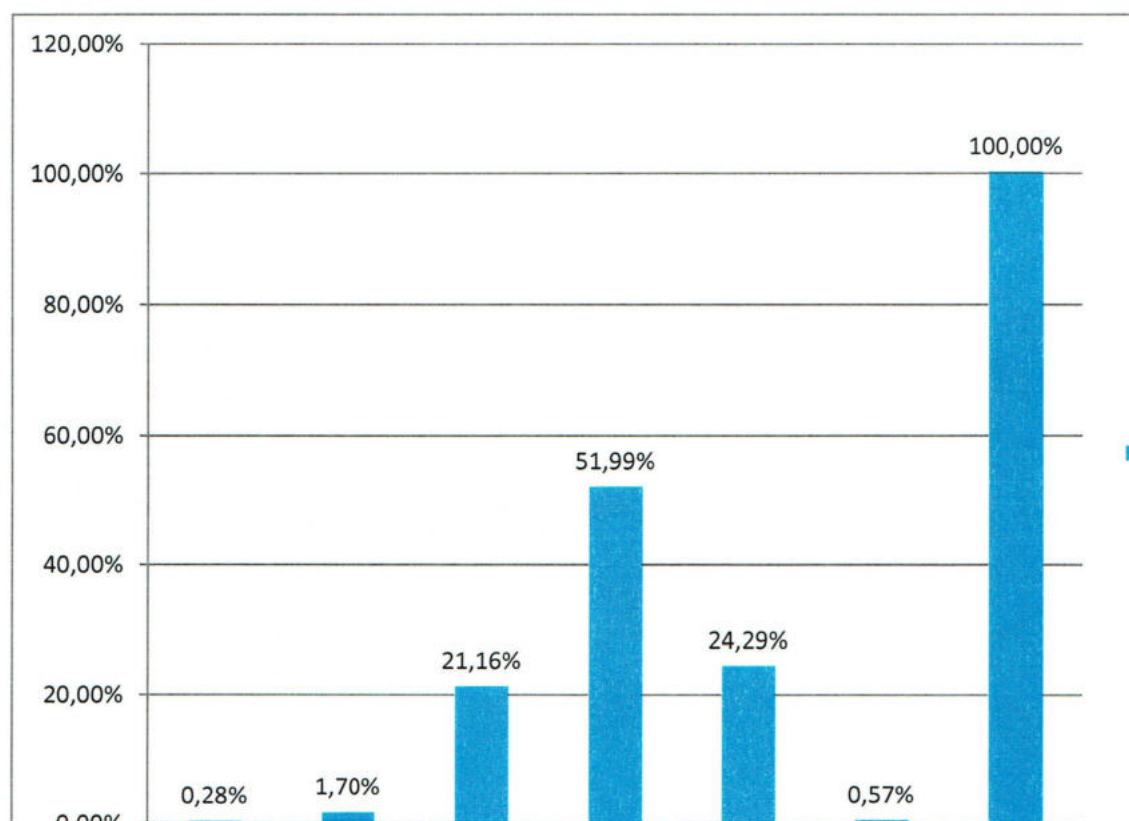
OBS: Realizada com sucesso.

- **1º Torneio Municipal de BOCCIA para Grupos Seniores**

Atividade realizada de 20 de Junho de 2013, com a participação de 300 seniores, utentes do complexo de Piscinas Municipais de Lousada e dos Grupos Seniores do Concelho de Lousada. Participaram também na organização deste evento todos os estagiários atualmente na empresa.

OBS: Realizada com sucesso.

Satisfação dos Utentes - 1º Trimestre 2013



A este inquérito responderam 44 utentes.

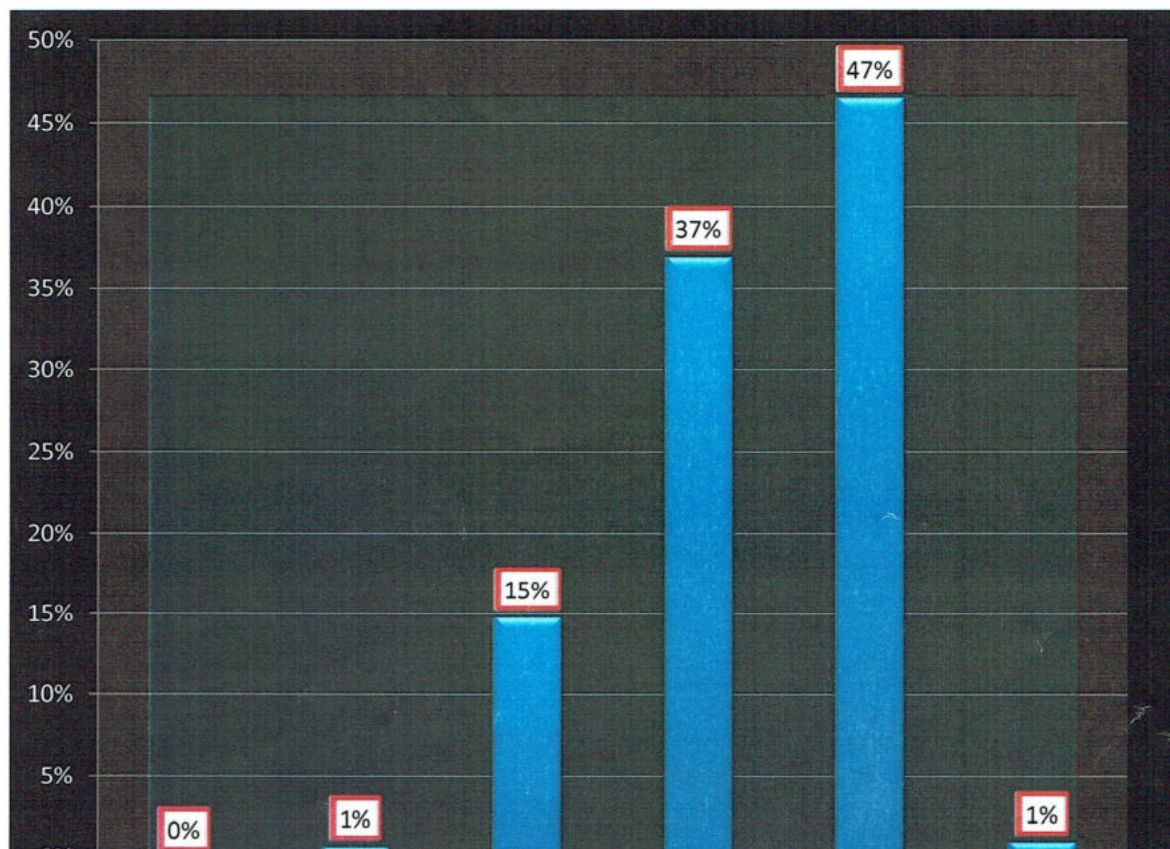
Foram feitas 16 questões acerca da satisfação dos utentes relativamente a:

- Receção;
- Serviços;
- Segurança;
- Satisfação geral e recomendação a outras pessoas.

Bom e Muito Bom = 76,28%

Indicador de desempenho cumprido.

Satisfação dos Utentes - 2º Trimestre 2013



A este inquérito responderam 63 utentes.

Foram feitas 11 questões acerca da satisfação dos utentes relativamente a:

- Receção;
- Serviços;
- Segurança;
- Satisfação geral e recomendação a outras pessoas.

Bom e Muito Bom = 83%

Indicador de desempenho cumprido.

Diminuição dos Custos Operacionais - Junho 2013

Pela análise do ponto II, constata-se que não foi cumprido este indicador de desempenho constante do Contrato-Programa para 2013.

Receitas - Junho 2013

Pela análise do ponto II, constata-se que não foi cumprido este indicador de desempenho constante do Contrato-Programa para 2013.

IV - CONCLUSÃO INDICADORES DE DESEMPENHO - JUNHO 2013

Chamamos a atenção para os eventuais efeitos do incumprimento dos indicadores previstos na Cláusula Sétima do Contrato-Programa e, eventualmente, junto das entidades de supervisão, nomeadamente as referidas no nº 7 do artigo 47º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.